ANNO XXXVIII. NUMERO 290

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

QUARTA FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1862

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Taçaratú, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

5 Lua cheia as 4 horas e 56 minutos da tarde.
13 Quarto minguante as 7 horas e 51 minutos da tarde.
20 Lua nova as 2 horas e 23 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segundo a 1 hora e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* ás 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda. S. Eusebio Vercellense b. m.
16 Terça. Ss. Ananias, Azarias e Misael mm.
17 Quarta. S. Bartholomeu de S. Geminiano.
18 Quinta. Nossa Senhora do O'; S. Heraclião.
19 Sexta. S. Fausta; S. Paurillo m.; S. Dario.
20 Sabbado. S. Domingos de Silos ab.
21 Domingo. S. Thomé ap.; S. Themistocles.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 13 de dezembro de 1862

Officio ao Exm. presidente da Bahia. — Recebi com o officio de V. Exc. de 3 do corrente quatro exemplares, sendo dous do relatorio com que o conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão passou á V. Exc. a administração dessa provincia, e dous da fala, que V. Ex. apresentou á assembléa provincial á 15 de novembro ultimo por occasião da abertura de sua sessão.

Dito ao Exm. arcebispo da Bahia.—Com o officio de V. Exc. Rvm. de 10 do corrente recebi dous exemplares da pastoral, que V. Exc. expedio em 29 de setembro ultimo, prevenindo seus diocesanos ácerca das biblias falsificadas e livrinhos contra a religião, que com ella se tem espalhado. Agradecendo á V. Exc. semelhante offerta, apresento-lhe os protestos de minha estima e alta consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Não havendo inconveniente mande V. S. adiantar ao almoxarife do hospital militar, em vista do incluso pedido, que me foi transmittido pelo brigadeiro commandante das armas com officio de hontem datado, sob n. 2387, a quantia de 1:400$ rs. para occorrer ás despezas daquelle estabelecimento, na segunda quinzena do mez corrente.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S., para os fins convenientes, a inclusa copia da acta do conselho administrative datada de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.— Transmitto á V. S., para os fins convenientes, a inclusa conta documentada da receita e despeza da enfermaria militar de Tacaratú, concernente ao mez de setembro ultimo, bem como o parecer da junta militar de saúde, que examinou as mesmas contas.

Dito ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do capellão-tenente reformado do exercito Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, recommendo á V. S., que mande ajustar as contas do supplicante até o dia anterior á data do decreto, que lhe concedeu reforma no mesmo posto.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S., para os fins convenientes, afim de que me enviou o Exm. presidente da Bahia com officio de 10 do corrente, do qual consta ter cessado o abono da prestação de 20$ rs. que alli deixara de seu soldo o alferes do 7º batalhão de infantaria Manoel Germano Guedes Alcoforado.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta, em duplicata, mande V. S. pagar ao negociante desta praça Joaquim Antunes da Silva, conforme solicitou o juiz de direito interino da comarca de Garanhuns, em officio n. 105 de 25 de novembro ultimo a quantia de 49$040 rs., em que importaram os objectos vendidos por Manoel José Mendes Bastos, para o tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus na villa do Bom-Conselho, ficando porém de nenhum effeito o officio de 21 d'aquelle mez, pelo qual mandei pagar a esse negociante a quantia de 13$840 rs., visto achar se ella comprehendida na supra dita conta segundo declarou o mencionado juiz.—Communicou-se ao juiz de direito.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, estando elles em termos, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, clarins e cornetas, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital, segundo consta dos mencionados documentos, que me foram remettidos pelo respectivo commandante superior com officio de hontem, sob n. 205.—Communicou-se ao commandante superior.

Dito ao mesmo.—Ao negociante desta praça, Manoel Ribeiro de Carvalho, mande V. S. pagar a quantia de 6$, despendida pelo delegado do termo de Garanhuns com a conducção de uma ambulancia destinada ao tratamento dos desvalidos atacados do cholera-morbus na villa do Bom-Conselho, como se vê dos inclusos documentos, que me foram remettidos pelo juiz de direito daquella comarca com officio de 20 de novembro ultimo, sob n. 101.—Communicou-se ao juiz de direito.

Dito ao chefe de policia.—Por aviso do ministerio da justiça de 19 de novembro proximo findo me foi declarado, que do ministerio da fazenda solicitou-se a expedição de ordens para ser posta na thesouraria de fazenda a quantia de cem mil réis para pagamento do aparelho de limpeza collocado nessa repartição, e de que tratou o officio do antecessor de V. S. n. 1,410 de 16 de setembro ultimo.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Logo que cheguem da côrte 30 sentenciados que devem vir na primeira opportunidade, faça-os V. S. desembarcar com segurança, e recolher a casa de detenção, e me communique, afim de expedir as necessarias ordens, para que elles sigam para o presidio de Fernando, como foi determinado por aviso do ministerio da justiça de 31 de outubro ultimo.

Dito ao director interino das obras publicas.—Não oppondo a camara municipal do Recife, segundo me communica em officio de 6 do corrente, sob n. 101, a que a alteração no alinhamento da rua do Sebo se realise pela direcção indicada na planta, que acompanha a sua informação de 3 deste mez, com as letras A. B. C. pode Vmc. mandar fazê-lo nessa direcção, uma vez que o proprietario do terreno para isto necessario ce de-o gratuitamente, como consta da sua informação.—Communicou-se a camara municipal do Recife.

Dito ao juiz municipal do termo do Limoeiro. —Em resposta ao seu officio de 30 de novembro ultimo, remetto-lhe incluso um involucro contendo laminas de pus vaccinico afim de que seja convenientemente applicado.

Dito aos agentes da companhia Brasileira.—Podem Vmcs. fazer seguir para o norte o *Cruzeiro do Sul* amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia, deferindo o requerimento do tenente do batalhão n. 44 de infantaria da guarda nacional do municipio do Rio Formoso Alipio Carneiro dos Santos, sobre que informou o respectivo commandante superior, em officio de 12 de novembro ultimo, resolve conceder-lhe passagem para o batalhão n. 46 da mesma arma do municipio d'Agua-Preta, onde fixara sua residencia, devendo ficar aggregado no caso de não haver vaga. — Communicou-se ao commandante superior.

Dito.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, n. 1872 de 12 do corrente, resolve exonerar a Francisco Martins Raposo do cargo de subdelegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, e concedendo a Thomaz Antonio Maciel Monteiro a exoneração que pediu do cargo de 1º supplente do mesmo subdelegado, nomeia a João Pacheco de Queiroga para o primeiro daquelle cargo, e para o de 1º supplente a Decio de Aquino Fonseca.

Circular a todos os commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Remetta-me V. S. até o fim de janeiro vindouro impreterivelmente os mappas do armamento e de toda força da guarda nacional sob seu commando superior, acompanhados das observações, que julgar convenientes, afim de organisar-se o mappa geral, que tem de ser presente á assembléa legislativa provincial na sua proxima futura sessão.

Despachos do dia 13 de dezembro.

[Requerimentos.]

Antonio Alves Ferreira Maribeca. — Não tem logar.

Bartholomeu Francisco de Souza e outro. —Opportunamente serão attendidos.

Balbino Cesar de Almeida Leite.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Camillo de Lellis Fonseca.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

François Duschouwer. — Dirija-se á agencia da companhia brasileira de paquetes.

Francelino Assodirio da Silva Tavares.—Declare o supplicante a que batalhão pertence.

Francisco Candido Prazedes Nogueira.—A' vista da informação, não ha que deferir.

José Rodrigues da Silva Rocha.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João José Rodrigues.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dr. Manoel Isidro de Miranda.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Relatorio da commissão de inquerito da alfandega do Rio de Janeiro.

Continuação.

Barca Antoine.

A barca *Antoine* entrou neste porto no dia 3 de dezembro de 1861. Segundo consta do manifesto e do livro mestre 222 a fl 148 e 149, trouxera a *Antoine* além de muitos outros generos 120 pipas de vinho, 100 quintos, 100 decimos, 42 quartolas e 156 caixas.

E todos estes volumes descarregados no trapiche da ilha das Cobras foram ahi devidamente escripturados. Por uma serie de despachos de accordo com o livro mestre vê-se que os diversos cascos e volumes, á excepção das pipas, sahiram de dezembro de 1861 a março do corrente anno. Das pipas sahiram em janeiro pelo despacho n. 1,062, 30 pipas; pelo de n. 2,182, 4 pipas, e pelo de n. 2,185, 26 pipas, ao todo 60 pipas. A escripturação do livro mestre, os despachos e a escripturação do deposito da ilha estão a respeito dos outros volumes e destas 60 pipas no mais perfeito accordo. Faltam os despachos das outras 60 pipas, no mais perfeito que aliás tambem sahiram segundo consta da escripturação da ilha e do livro mestre. Os despachos não appareceram pela simples razão de que não existiam.

Mas tanto no livro mestre como no deposito da ilha procurou-se saldar o manifesto mediante despachos simulados ou antes fazendo-se referencia a despachos que não pertenciam á *Antoine* e que tinha produzido o devido effeito fazendo-se expedir as mercadorias. E contava-se tanto com o eterno desleixo e impunidade, que nem ao menos escreveram na ilha e no livro mestre os mesmos numeros de despachos, deixando assim mais uma chance para verificar se em qualquer eventualidade a dissonancia dos numeros de despachos relativos á mesma mercadoria no livro mestre e no da ilha.

No livro mestre as 60 pipas contrabandeadas tiveram sahida assim:

Sahida.—Janeiro de 1862.—Despacho.		
N 627..........................	25	pipas.
N 2185..........................	35	»
Total..........................	60	»

O despacho n. 627 de janeiro deste anno é verdade reza 25 pipas de vinho, mas não pertence a *Antoine* e sim ao *S. Luiz* por conta de cujo carregamento teve o devido effeito.

O despacho n. 2185 e da *Antoine* mas refere-se a 43 cascos e deu sahida a 78 isto é, mais 35 cascos.

Nestes navios dá-se sobre a natureza dos volumes a mesma confusão que a commissão já notou em outro lugar e que tanto se presta ás manobras do extravio; baralhando-se nos despachos sob o nome de cascos sem a menor distincção pipas, quintos, etc. Neste caso verificou-se pelas folhas de descarga, combinadas com o livro mestre que os 43 cascos de que trata o despacho n. 2,185 não podiam ser senão pipas, e da mesma sorte os 35 cascos que demais sahiram, visto que segundo as mesmas folhas de descarga os cascos menores, isto é, decimos, quintos, etc., estavam todos contemplados em outros despachos.

No deposito da ilha as 60 pipas contrabandeadas tiveram sahida no respectivo livro do seguinte modo:

Sahida.—Janeiro de 1862.—Despacho.		
N 2187..........................	17	pipas.
N. 2189..........................	1	»
N. 2245..........................	30	»
Sem explicação..........................	12	»
Total..........................	60	»

O despacho n. 2187 de janeiro deste anno refere-se ao vapor *Magdalena* de Southampton, e n. 2189 a *Andrew* de Londres e o n 2245 ao *Reinal* de Liverpool e tiveram a devida execução dando sahida ás mercadorias que despachavam, e nenhum valor podiam ter para o carregamento da *Antoine*.

Logo sahiram do deposito da ilha 60 pipas de vinho do carregamento da *Antoine* sem despacho.

Pelo livro de consignações de vinhos da casa Estienne e Comp., vê-se que estes honrados negociantes pagaram os direitos correspondentes a estas 60 pipas, mas no livro de receita da alfandega não se fez entrada de quantia alguma por essa conta.

Barca Massaliote.

A barca *Massaliote* entrou neste porto a 24 de maio deste anno. Segundo consta do manifesto e do livro mestre n. 237 de fl. 45 a 47, trouxe a *Massaliote* 121 pipas de vinho, 100 decimos, 100 quintos e 75 caixas, e foram todos estes volumes descarregados na ilha das Cobras, onde foram devidamente escripturados. Vê-se por uma serie de despachos de accordo com o livro mestre, que os diversos cascos e volumes, exceptuadas sómente as pipas, sahiram de maio a agosto. Das pipas sahiram em junho pelo despacho n. 1,013—30 pipas—pelo de n. 2651—9 pipas e pelo de 2 652—22 pipas, ao todo 61 pipas. A escripturação do livro mestre e a do deposito da ilha estão perfeitamente de accordo com os despachos não só ácerca dos demais cascos e volumes como ácerca das 61 pipas mencionadas. Faltam porém os despachos de 60 pipas que aliás tambem sahiram, segundo consta da escripturação do livro mestre e do da ilha. Os despachos porem não appareceram pela simples razão de que não existiam.

No livro mestre o manifesto está registado quanto ás pipas em parcellas.

As primeiras sahidas pretendeu-se simular que se haviam dado annotando tres parcellas de 20 e uma de 40 pipas, com esta advertencia posta sobre cada um dos quatro numeros—faltam—10. Devem-se assim por despachadas 60. Para as 61 restantes vieram os despachos mencionados. Pretendeu-se falsificar o livro mestre de outro modo, porque lá estão vestigios que mostram estarem raspados algarismos na columna onde se escreve o numero dos despachos.

No deposito da ilha as 60 pipas do contrabando sahiram pelos seguintes despachos:

Sahida—Junho de 1862—despacho			916—20	pipas.
»	»	»	1,013— 5	ditas.
»	»	»	1,017—32	ditas
»	»	»	2 651— 1	dita.
»	»	»	2 652— 2	ditas.
Total..........................			60	ditas.

O despacho 916 pertence ao navio *Petropolis*, e o n. 1013 a de *Massaliote*, porém despachava sómente 30 e deu sahida a 35 pipas, e o de n. 1017, refere-se á barca *Actius* e o de n. 2651 deu sahida a 8 e servio para 9, e finalmente o de n. 2652 era para 22 e deu sahida a 24 pipas. E estes despachos produziram todos o seu effeito legal em relação ao carregamento do navio para que tinham sido requeridos.

E a respeito de *Antoine* ficou verificado que os direitos sahiram da caixa de Estienne e Comp. e nem não entraram no livro de receita da alfandega.

Logo são mais 60 pipas que sahiram por contrabando.

Barca Julie.

Entrou neste porto a 29 de novembro de 1861 Conforme as notas do livro mestre n. 222 de folhas 110 a folhas 111 manifestou a *Julie* 120 pipas de vinho, 40 quartolas, 100 quintos e 100 decimos além de diversos outros artigos.

O vinho foi todo para o deposito da ilha das Cobras onde foi escripturado.

Abstrahindo das pipas todos os outros cascos e os demais volumes foram despachados e sahiram regularmente.

Quanto ás pipas foi autorisada a sahida em dezembro de 1861 pelo despacho n. 1494 de 20 pipas, em janeiro de 1861 pelo de n. 2181 de 11 pipas, e pelo de n. 2184 de 4 pipas, isto é, ao todo 35 pipas.

A escripturação do livro-mestre, combina exactamente com os despachos referidos.

Faltam os despachos correspondentes ás restantes 85 pipas que tambem tiveram nota de sahida tanto no livro-mestre como no da ilha.

No livro mestre as 85 pipas tiveram nota de sahida como se vai ver.

Janeiro—despacho n.		627—20	pipas.
»	»	» 1053—10	idem.
»	»	» 1062—30	idem.
»	»	» 1793—20	idem.
»	»	» 2184— 5	idem.
Total......		85	

Porém o despacho n. 627 de janeiro, é, como já se disse, do navio *S. Luiz*; era para 25 pipas que sahiram por conta daquelle carregamento. Este despacho já deu sahida a outros 25 do navio *Antoine* e agora a mais 20, isto é, expedio da alfandega 65 pipas pagando direito de 25 sómente.

O despacho n. 1053 era de 90 decimos e deu sahida a mais 100 decimos como equivalente a 10 pipas que estavam por despachar.

O despacho n. 1062 era de *Antoine*, o de n. 1793 era de *Cruz* 5º e o de n. 2184 resava de 18 volumes e deu sahida a 23 saldando com os 5 volumes de excesso as 5 pipas que restava despachar.

No deposito da ilha, eis a sahida que se dá de pipas não despachadas:

Dezembro de 1861 despacho n.		1054—20	pipas.
Janeiro de 1862.	«	» 627—17	idem.
»	»	» 674— 8	idem.
»	»	» 2181— 3	idem.
»	»	» 2184— 3	idem.
»	»	» 2187—16	idem.
»	»	» 2189—20	idem.
»	»	» 2848— 7	idem.
Total....		100	

O despacho n. 1054 de dezembro de 1861 pertence á barca *Normandi*.

O de n. 627 de janeiro deste anno ao *S. Luiz*, o de n. 674 dito ao *Tyne*.

O de n. 2181 de janeiro deste anno pertence é certo á *Julie*, mas despachava só 11 pipas, e deu sahida a 14; por isso contemplou-se tres em sahida irregular.

O despacho n. 2184 tambem é da *Julie* mas refere-se á 4 pipas e deu sahida a 7.

O de n. 2,187 é do *Magdalena*.

O de n. 2189 é do *Andrew* e o de 2,848 do *Albertino* Assim o total do que sem despacho proprio ou totalmente sem despacho se deu sahida no livro da ilha vem a ser 100 pipas.

Sahiram regularmente 11 do despacho legal n. 2,181, mais 4 do despacho legal n. 2,184 e bem assim 11 do despacho tambem legal n. 1,494, isto é, 26 pipas. Mas como no despacho dito n. 1,494 ha mais 9 pipas regularmente despachadas (tendo-se dado sahida sómente a 11) teremos que a totalidade dos despachos regularmente vem a ser 35. São os unicos que pagaram direitos. Ora segundo o manifesto a entrada era de 120, logo são 85 as que sahiram effectivamente por contrabando, bem que pela escripturação ás sahidas irregulares cheguem ao n. 100.

E como nestes tres navios todos os despachos irregulares que apparecem, á excepção de um insignificante, foram distribuidos ao administrador do deposito da ilha e lá estavam depositados os tres carregamentos, segue-se que a responsabilidade de todos estes extravios recahe sobre o administrador do deposito. O administrador, sendo ouvido, declara que acredita ter sido enganado com despachos falsos.

Por esta occasião cumpre ponderar que o livro da ilha é defeituosamente escripturado, e por defeito de methodo, ao um mesmo despacho serve para tirar mercadorias do deposito em datas differentes, sómente a primeira addição fica annotada com a data da sahida.

Muitas addições sahem sem que o livro diga quando, e como nota de sahida se limita o fiel a escrever o numero dos volumes em abreviatura por cima do numero do despacho.

O despacho dos depositos tem suas parecenças com os despachos a calculo que tão máos fructos deram.

A commissão põe termo ao que tinha de dizer relativamente a vinhos, e tem consciencia de que a simples leitura do que está escripto V. Ex. ficará sabendo como corre o despacho dos vinhos.

Se a commissão podesse prolongar o seu inquerito, é provavel que apresentasse resultados semelhantes ácerca do despacho de todos os generos da tabella 7ª.

Tão facil não seria por certo a demonstração do contrabando nas fazendas, contrabando que se faz principalmente falsificando as classificações e as quantias. No entanto, por processos analogos a commissão tem convicção de que poderia extrahir dos livros e documentos da alfandega ácerca do contrabando das fazendas e joias se não extravios flagrantes, como os demonstrou no despacho dos vinhos, inducções rigorosas e uteis lições; porém fóra mister espaçar ainda por muito tempo estes trabalhos, e por isso a commissão se limita ao que está feito.

Conferencias de manifestos.

A commissão estudou o importante processo da conferencia dos manifestos no da barca ingleza *Linda*.

Em 18 de setembro de 1861 foram apresentados pela 4ª secção os papeis do navio com os documentos relativos á descarga das mercadorias, e no mesmo dia foi a conferencia distribuida aos escripturarios Macedo e Mariz Sarmento, que deram o seu relatorio em 19 de novembro, accusando as differenças para mais de 10 barricas e 3 caixas com cerveja.

Em 23 do dito mez de novembro respondeu o capitão, dizendo serem os accrescimos devidos a enganos dos officiaes de descarga.

Em 3 de janeiro do corrente anno, pediram os conferentes que informasse o fiel do armazem 5º, sobre a quantidade de barricas e caixas com cerveja alli recebidas e se todas estavam ou não despachadas.

O fiel deu a sua informação em 7.

Em 9 do mesmo mez apresentaram os conferentes o seu final relatorio, sustentando a existencia do accrescimo accusado, e até hoje tem estado os papeis na 1ª secção sem andamento! Já lá vai mais de um anno!

A commissão reconhece, Exm. Sr., que são tantas e tão trabalhosas as attribuições de que foi incumbido pelo novo regulamento o inspector da alfandega da côrte e exigem ellas tanto cuidado e actividade, que, a não ser-lhe dado delega-las em grande parte seria absolutamente impossivel o exerce-las todas com proveito do serviço.

Mas a delegação não é permittida pelo regulamento senão para algum fim especial. O art. 127 diz que:

« O inspector, quando o julgar conveniente, poderá delegar para fim especial algumas das funcções ácima marcadas ao seu ajudante ou a qualquer outro empregado de sua confiança. »

O conselheiro inspector actual, em seu officio de 21 de agosto, dirigido á commissão, contraria a opinião da commissão ácerca das legações porque denotam ou insignificancia das funcções delegadas, ou a desvantagem de desprender o inspector de funcções ponderosas e da respectiva responsabilidade. A commissão entende que muitos dos encargos de detalhe que o regulamento commette ao inspector, devem ser transferidos para subalternos, mas a delegação de attribuições importantes com a faculdade de reassumi-las a cada momento para se orientar sobre o modo de sua execução parece á commissão altamente vantajosa.

O chefe da alfandega actualmente não inspecciona, e este é, no entender da commissão o principal defeito da administração da alfandega.

A commissão quizera que o inspector desembaraçado do serviço material do expediente podesse estar em toda a parte, assistir já á conferencia interna, já ás das portas, dos despachos sobre agua, e nos trapiches, e que com a sua actividade conservasse os empregados subalternos de cada classe no salutar temor de que inesperadamente o inspector estivesse ao seu lado verificando e fiscalisando o seu procedimento. Com o regulamento actual e sobretudo com as idéas do conselheiro inspector ácerca das delegações, o chefe da repartição é quasi estranho aos detalhes do serviço e deixa o campo livre ás manobras dos despachantes, e dos empregados prevaricadores. Assim o confessa o proprio inspector no seu dito officio:

« Manietado ao poste do expediente a verdadeira fiscalisação subtrahe-se á sua vigilancia; a sua inspecção acha-se em uma esphera estreita e obscura. »

A commissão abunda nestas considerações do conselheiro inspector, e entende que uma reforma no sentido das idéas deste illustrado funccionario trará grande melhoramento ao serviço e moralidade da alfandega.

Entretanto muitas attribuições de expediente é de mister que se sejam da exclusiva competencia do inspector, por exemplo os exames, fiscalisação e julgamento das questões que respeitam ao manifesto, carga e descarga dos navios. E com effeito constou á commissão que os illustrados antecessores do actual conselheiro inspector tomavam a si o trabalho mesmo dos despachos interlocutorios dos processos de conferencia de manifestos, e eram elles decididos com a possivel brevidade.

Hoje não succede sempre assim, em grande parte, pela agglomeração de attribuições e de trabalho que pesa sobre o inspector.

Da demora resulta a necessidade dos termos de responsabilidade que assignam os capitães ou consignatarios dos navios, e ficaram indeclinavelmente demorados por muito tempo as decisões dos processos, não obstante o que dispõe a segunda parte do artigo 497 do regulamento.

Por communicação do conselheiro inspector vio tambem a commissão que a conferencia dos manifestos era trabalho reservado hoje a quatro escripturarios exclusivamente. A portaria da inspectoria de 11 de dezembro de 1861 assim o determina.

Parece á commissão que essa portaria se oppõe á expressa disposição do artigo 477 do regulamento. Restringir o numero dos examinadores e conferentes dos manifestos, é, alem de illegal, reconhecidamente inconveniente. Desde que se acham recolhidas todas as folhas de descarga de um navio, ao inspector compete a nomeação de dous escripturarios para a conferencia do manifesto, e essa nomeação deve ser feita entre todos os escripturarios existentes, recahindo por escala ora sobre uns ora sobre outros.

Outra pratica parece á commissão insustentavel: é a de confiar-se á primeira secção exclusivamente as conferencias. A primeira secção só compete colligir papeis e documentos por onde se deve fazer a conferencia: reunidos e apresentados estes é tudo remettido á quarta secção (o artigo 476 assim o determina) e segue-se a nomeação dos conferentes sem mais a intervenção da primeira secção.

A nova pratica conduz ás irregularidades e demoras que se notam neste serviço e dão motivo a esfriar o zelo no interesse da classe dos escripturarios que hoje se veem privados de tomar parte nas muitas pelas differenças encontradas.

Extravio em carne secca.

Incidentes já se disseram algumas palavras a cerca do extravio de direitos sobre a carne secca. O caso de que a commissão vai agora occupar-se parece insignificante, mas é digno de estudo como um exemplo do desleixo que se dá tambem neste artigo.

E se deve attender que assim como por esta occasião se falsificando o livro mestre para se conter um pequeno desvio, ter-se-ha falsificado provavelmente para maiores, e que na questão da carne secca só a ineptidão dos prevaricadores e a certeza da impunidade podia leva-los a tamanhos descuidos, quando entregue o despacho do genero como os de todos sobre agua, a duvidosa probidade dos officiaes de descarga, não tem ertes senão que ajustar suas folhas com o manifesto e saldar por elle as descargas, que, segundo diz a voz geral, se fazem sempre a vontade dos consignatarios e capitães do navio. E na verdade como elles pagam melhor do que o fisco aos agentes fiscaes, não admira que sejam melhor servidos.

Passamos ao caso.

O brigue brasileiro *Restaurador* entrado de Buenos-Ayres em 29 de abril de 1861 manifestou 7,512 arrobas de carne secca, e 50 couros consignados a Calbó & C.

Segundo consta da folha respectiva a descarga deste navio, que ultimou-se em 16 de maio, foi de 7,462 arrobas de carne, ou 50 1/2 arrobas menos que o manifestado.

Designados para a conferencia do manifesto os escripturarios Leopoldino dos Santos Pereira e Carlos Cesar Cardoso, informaram em 4 de julho de 1861 que com effeito existia a differença de 50 1/2 arrobas para menos; e additando esta informação declararam mais no dia 8 do mesmo mez que *toda a quantidade manifestada havia sido despachada.*

Esta declaração era necessaria para desembaraçar-se o navio, pois na forma do artigo 424 do regulamento o despacho de um carregamento de carne secca e outros generos importados a granel só é admissivel da quantidade total manifestada.

Mas pelas notas numeros 4,052 de abril, 534 e 1,875 de maio de 1861 vê-se que só foram despachadas 7,450 arrobas de carne e 50 couros, restando ainda por despachar 62 1/2 arrobas de carne cujos direitos importavam apenas em 25$. Por tão miseravel somma não se contrabandêa; mas o extravio [illegible] de [illegible] pôde mesmo nesta [illegible] quem [illegible] cujo fio se não apanhou.

Nem é isto uma hypothese vã, antes está auctorisada [illegible] e rasuras que [illegible]. Tal como era [illegible] para se [illegible] a 7,450 arrobas [illegible] de 1,000, e uma de 450 [illegible] quantidade, [illegible] 10 [illegible] no ultimo lugar as ditas 62 1/2 arrobas não despachadas. E não só isso: [illegible] que ainda estão por despachar 1,062 1/2 arrobas, por não ter sido lançada na sahida a nota numero 534 de 1,000 arrobas despachadas em maio, omissão intoleravel que se repete a cada passo e de que já tratou a commissão em outro lugar. Se a escripturação não offerece garantias, menos existem no modo das descargas. O official, como o diz a voz geral, uma vez tratada a sua gratificação, entrega o navio á discripção do capitão, e mesmo quando por acaso quer cumprir o seu dever assiste diariamente a fazer-se o peso da carne que passa para os saveiros, mas finda o trabalho retira-se. E não ha quem se lembre de sellar as escotilhas do navio e prevenir o contrabando que se possa effectuar de noite.

A proposição que em outro artigo avançou a commissão ácerca de não existencia de regra fixa na alfandega da côrte relativamente á distribuição do serviço da descarga confirma-se a respeito do brigue *Restaurador*.

A descarga deste navio foi confiada a tres officiaes de descarga, em vez de ser a um como era a pratica mais geral nos navios com carne secca.

A não ser que este serviço se execute segundo o gosto e capricho da primeira secção que o distribue, outra explicação não se encontra que pareça plausivel.

Apesar de serem tres os officiaes designados para esta descarga, ainda assim não se cumprio o preceito do § 8º do art. 442 do regulamento: um delles funccionou de 1 á 4 de maio, outro de 6 á 11, e outro finalmente do dia 11 inclusive até 16 do mesmo mez.

Nota-se, porém, que sendo uma só a folha da descarga deste navio, só um dos officiaes foi nomeado na ordem transcripta no alto della, e tambem só um conferente que não assignou, mencionando se na mesma ordem unicamente um despacho quando elles eram tres. Com tudo as irregularidades deste vez foram menores, porque ao menos as transferencias de folha para os diversos officiaes acham-se autorisadas por verbaes escriptas.

Entretanto, os responsaveis pelo desvio dos direitos das 62 1/2 arrobas, e pelo manifestado e não despachado, são os conferentes do manifesto Santos Pereira e Cesar Cardoso que na sua informação de 8 de julho affirmáram achar-se despachado toda a quantidade manifestada, facilitando o ser desembaraçado o navio sem mais exame, e em todo caso prejudicando a alfandega no pagamento previo dos direitos da carne manifestada e não despachada.

Ha casos como este, porque, como já disse a commissão, os despachantes são omnipotentes na alfandega onde põem e dispõem como em sua casa.

A commissão rematará este artigo que consagrou á carne secca, com uma observação.

Os empregados que apparecem legalisando o despacho do *Restaurante* consignado a Calbó & C., são os mesmos que já vimos officiando complacentemente como caixeiros e conferentes do despachante da mesma casa na celeberrima questão da letra n. 87 A, relativa ao mallogrado contrabando de vinhos.

(Continuar-se ha).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Em nosso *Diario* de hontem, foi intercalada na 8ª pagina uma linha, que era inteiramente alheia á materia, sobre ser de sentido inconveniente, ou mesmo perverso, sendo isto devido á chocarrices que entre si *fazem* alguns compositores levianamente. Ora, é sabido que grande parte dos compositores de uma typographia compõe-se de rapazes, que sempre se acham de feição para brincadeiras reciprocas; e assim pedimos desculpa pela referida linha, não devendo sermos responsaveis pela sua publicação, tanto mais quanto foi ella mandada supprimir na prova submettida á revisão pelo nosso revisor.

Nesta emergencia que somos o primeiro a deplorar, demos logo a providencia de despedir ao typographo que deixando de emendar a prova, deixara sahir por conseguinte o effeito da mais immunda brincadeira; e em seguida fazendo carimbar os exemplares do *Diario* que restavam na officina, temos promovido a substituição dos que haviam sido distribuidos, para fazer cessar o escandalo da referida linha.

— Pelo juizo de paz do 1º districto desta freguezia são convocados os eleitores e supplentes desta parochia de S. Antonio para se reunirem no dia 13 de janeiro vindouro, afim de organisar-se a junta qualificadora, que deve rever a qualificação anterior.

— Igual convocação é feita pelo juizo de paz da parochia de S. José.

— Hoje tem lugar no *Santa Isabel*, o concerto de musica, á beneficio do professor de musica Pedro Nolasco Baptista.

— No ultimo deste mez finda-se o prazo concedido pela recebedoria de rendas para a cobrança amigavel dos seguintes impostos: 20 0/0 sobre lojas, dito especial de 80$ sobre casas de moveis, etc., fabricados em paiz estrangeiro, renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha e decima addicional de mão morta e taxa de escravos.

Tres impostos referem-se não só ao exercicio de 1861 a 1862, como ao primeiro semestre de 1862 a 1863; e passado o prazo dito, os primeiros serão cobrados judicialmente, e os segundos incorrerão na multa de 3 0/0.

— No dia 10 realisaram-se os exames dos alumnos da cadeira de instrucção primaria do sexo feminino de Olinda, de que é professora a Sra. D. Leonor Carolina de Vasconcellos Barros Leal.

O acto foi presidido pelo respectivo delegado litterario, sendo examinador o Sr. conego Manoel Thomaz de Oliveira.

Foram examinadas as alumnas Maria Carina de Vasconcellos Borges Leal, Maria Basilissa de Purificação e Luiza Rosa das Mercês Jansen; as quaes tiveram approvação plena.

— Acaba de ser preso pelo delegado de policia do termo de Serinhãem, Manoel Corrêa, conhecido por—*Corneta*—que assassinara á Francisco Ferreira, na manhãa de 5 do corrente no engenho *Solitario*, do termo do Bonito.

— Escrevem-nos de Pão d'Alho, em data de 12 do corrente:

« As bexigas continuam, e vão matando pouco á pouco; ainda hontem foi uma mulher para a sepultura. Lá para a Gloria tambem reina a peste e tambem ahi tem levado alguns. Em geral é a molestia de caracter má.

« Chegou á esta villa, vindo do Cariri-velho, e anda-se mostrando, por dinheiro já se sabe, um individuo da especie humana, de côr preta e com 10 annos de idade, que com figura de gente tem os gestos e alguns habitos do macaco, e até dizem que em pequeno teve cauda.

« E' de pequena estatura para a idade que lhe dão; não falla, é indifferente á tudo que o cerca e dá signaes de prazer, quando ouve qualquer instrumento, então salta, dá gritos e procura com movimento imitar o tocador. Até no andar se parece com o macaco; agarra-se como elle, corre, bebe pouco, e aprecia muito a banana, dorme como qualquer, mas acorda ao pequeno toque do instrumento.

« E' uma raridade que para ahi vai, e que sem duvida dará que fazer aos curiosos. Dizem que é filho de uma preta do Piancó.

« Foi baptisado—sub condicione.

« Hoje amanheceu elle com febre, receiando seus proprietarios sejam as bexigas. »

— Amanhãa terá lugar, na igreja de Santa Rita, uma festividade á Immaculada Conceição mandada fazer por alguns jovens devotos desta Virgem.

Orará ao Evangelho o Rvd. Sr. Antonio Manoel da Assumpção, e ao *Te Deum* o Rvm. Sr. Antonio de Albuquerque Mello.

— Tendo apparecido hontem, na praia de Fóra de Portas, uma perna de homem branco, procurou a policia d'alli (um inspector de quarteirão) um preto que conduzisse-a para casa do subdelegado respectivo, e como quer que, o que elle chamasse, estivesse em recado de seu senhor, e recusasse ir sem sua previa licença, foi esbordoado não só pelo inspector como pelo urbano que o acompanhava, insultando aquelle ás pessoas que reprovavam seu procedimento.

Não sabemos se á tanto está autorisada uma autoridade policial, por isso narramos o facto, que foi publico, afim de que seja elle punido, pela autoridade superior, á quem compete.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 14, 15 e 16 de dezembro corrente).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 13 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, os pardos Cassiano Angelo de Andrade, de 29 annos, marcineiro, como desertor e indiciado em crime de furto, Alexandrina Maria de Jesus, de 25 annos, costureira, tambem por indiciada no mesmo crime, Anna, de 20 annos, escrava de José Ferreira Coelho, á requisição deste, e Luiza, crioula, de 30 annos, escrava de Luiz Rodrigues de Andrade, para averiguações sobre a sua verdadeira condição.

A' ordem do Dr. juiz de direito da primeira vara, o portuguez Antonio Domingues Ferreira, branco, de 67 annos, que vive de negocio, como incurso nas penas do art. 257 com relação aos arts. 35 e 6º § 1 do cod. crim. e 264 § 1 do mesmo cod.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Alberto dos Passos, branco, de 31 annos, marcineiro, por insultos e disturbios.

A' ordem do de S. José, Carlos da Silva, pardo, de 23 annos, ganhador, pelo mesmo motivo.

A' ordem do da Capunga. Francelino José da Silva, tambem pardo, de 20 annos, alfaiate, para recruta.

— Dia 14. —

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Francisco de Lemos, branco, de 35 annos, os pardos João Damasceno Passos, de 40 annos, dados á agricultura, Antonio Francisco da Paixão, de 22 annos, sem officio, Manoel Hermenegildo, de 30 annos, servente, e Virgilio, de 25 annos, escravo de Manoel Xavier, vindos de Serinhãem, como criminosos, que ficam á disposição do juiz municipal do Rio Formoso, José Caetano, tambem pardo, de 20 annos, sem officio, e Manoel Antonio, crioulo, de 19 annos, pedreiro, para recrutas, e bem assim Manoel Joaquim Corrêa, pardo, de 31 annos, dado á agricultura, como criminoso de morte, vindos do sobredito termo.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Joaquim Thereza Nunes, branco, de 38 annos, funileiro, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, os pardos Honorio José da Rocha, de 39 annos, alfaiate, e Manoel da Silva, de 26 annos, sem officio, por embriaguez, Maria Carolina da Conceição, de 30 annos, lavadeira, e Justina Maria do Espirito Santo, de 40 annos, engommadeira, igualmente por embriaguez e por estarem em desordem.

A' ordem do de S. José, João Fernandes Bastos de Oliveira, pardo, de 33 annos, dado á negocio, por infracção de posturas.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Sotero do Espirito Santo, pardo, de 20 annos, sapateiro, por ter raptado uma menor de 13 annos de idade.

— Dia 15. —

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia, Simplicio Ferreira Dias, de 34 annos, Francisco Ignacio da Silva, de 32 annos, dados á agricultura, todos brancos, vindos de Barreiros, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado do Recife, o portuguez Bernardino Pacheco dos Santos, branco, de 29 annos, dado á negocio, por disturbios e briga, João Baptista, pardo, de 45 annos, pescador, por embriaguez, e Antonio, crioulo, de 24 annos, escravo de D. Mariana de tal, por andar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, João Gualberto de Paula, branco, de 23 annos, encadernador, por embriaguez, João Evangelista de Mendonça, pardo, de 41 annos, sapateiro, por disturbios, e Marcos, crioulo, de 25 annos, escravo da viuva de José Pereira Vianna, por infracção de posturas.

A' ordem, finalmente, do de S. José, os crioulos Marcelino José de Sant'Anna, de 66 annos, maritimo, por embriaguez, e Romualdo, de 48 annos, escravo do Dr. Silva, por andar na rua fóra de horas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 15 de dezembro de 1862.

Existiam.	382	presos.
Entraram.	11	»
Sahiram.	4	»
Existem.	388	»

A saber:

Nacionaes..	268
Estrangeiros.	45
Mulheres.	5
Estrangeira.	1
Escravos.	61
Escravas.	9
Total	389

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 149

Movimento da enfermaria do dia 16.

Tiveram baixa:

Antonio Joaquim Izidro, rheumatismo.
Francisco Ignacio da Silva, gastralgia.
João Luiz de Souza, defluxo.
Antonio Pinheiro Arcoverde, anemia.
Juvenal [escravo de Francisco Gomes], bronchite.

Teve alta:

Profiro José Ferreira.

— Passageiros do vapor inglez *Tyne* sahido para os portos da Europa:—James Thomson, F. H. L. Hermann, E. L. Corning, John J. Foster, George William, John Ingleton, James Ingleton, Luiza Arabely, George Thomaz.

— Passageiros do hiate brasileiro *Aracaty*, sahido para o Aracaty:—Francisco Gonçalves Aleixo e José Correia dos Santos.

— MATADOURO PUBLICO.

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 12 do corrente 73 rezes.

No dia 13—100 ditas.
No dia 14—101 ditas.
No dia 15—91 ditas.
No dia 16—87 ditas.

— OBITUARIO DO DIA 16 DE DEZEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Rosalia Theodora do Espirito-Santo, Pernambuco, 52 annos, viuva, Boa-Vista, phtysica pulmonar.
Esmerina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, bexigas.
Cyriaca Maria das Virgens, Pernambuco, 16 annos, casada, Boa-Vista, bexigas.
Elias de Farias Xavier, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Santo Antonio, hypotrophia.
João Lopes, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, febre amarella.

ILEGÍVEL

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 16 DE DEZEMBRO DE 1862

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, e Pereira Jorge, faltando os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa e fazenda Cavalcanti, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo;
Recorrido, Antonio Cesario Moreira Dias.
Relator, o Sr. desembargador Silveira;
Sorteados, os Srs desembargadores Accioli, Lourenço Santiago e Motta;
Negou-se provimento.
Recorrente, o juizo;
Recorrido, Carlos José Astley.
Relator, o Sr. desembargador Gitirana;
Sorteados, os Srs. desembargadores Pereira Jorge, Peretti e Accioli;
Mandou-se proceder uma diligencia.

Aggravo de petição.

Aggravante, André de Abreu Porto;
Aggravado, o juizo.
Relator, o Sr. desembargador Silveira;
Sorteados, os Srs. desembargadores Peretti, e Accioli;
Negou-se provimento.

Recurso commercial.

Recorrente, o juizo;
Recorrido, João José de Gouveia.
Relator, o Sr. desembargador Pereira Jorge;
Sorteados, os Srs. desembargadores Gitirana, Silveira e Peretti;
Não se tomou conhecimento.

Habeas-corpus.

Negou-se a soltura pedida em habeas-corpus por Francisco Derotheo Rodrigues da Silva.

Foi proposta a petição de Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque e outros, pedindo uma ordem de habeas-corpus, que lhes foi concedida para o dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Appellações crimes.

Appellante, o promotor;
Appellada, Senhorinha Maria da Conceição.
A' novo jury.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Agostinho da Silva.
A' novo jury.
Appellante, o juizo;
Appellado, Antonio Joaquim de Campos Rios.
A' novo jury.
Appellante, Rufino Pereira da Silva;
Appellado, o juizo.
A' novo jury.

Appellações civeis

Appellante, Dario Gomes Barreto;
Appellado, Manoel Antonio de Albuquerque.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, José Rodrigues do Passo;
Appellado, Joaquim Antonio da Silveira.
Não tomaram conhecimento.
Appellante, Paulo de Amorim Salgado;
Appellado, Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Desprezaram-se os embargos.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento das seguintes

Appellações civeis.

Appellante, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo;
Appellado, Manoel Antonio dos Passos e Silva.
Appellante, Ignacio José da Rocha;
Appellado, Luiz Manoel de Souza.

Appellação crime.

Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Ambrosio dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos commerciaes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:
Recorrente, o juizo;
Recorrido, José Pires Liceta.
Ao Sr. desembargador Motta.
Recorrente, o juizo;
Recorrido, Faria & Companhia.
A 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Correspondencias

O Sr. Bento Alves da Cruz, tendo por muito do seu gosto e livre vontade procurado o abaixo assignado para tratar definitivamente do acabamento de uma sociedade denominada Ferreira & Cruz, feita entre o mesmo senhor e o major Firmiano José Rodrigues Ferreira. Por intervenção do abaixo assignado foi á mesma dissolvida, por meio de uma escriptura publica devidamente registrada no meritissimo tribunal do commercio, em 12 de julho de 1861.

Não obstante essa dissolução ter sido feita debaixo de toda harmonia, o Sr. Cruz em todo o lugar em que se acha, tanto publico, como particular, só falla e trata dos grandes prejuizos que soffreu e está soffrendo, causados por essa extincta sociedade.

Não é do pensamento e intenção do abaixo assignado offender o criterio de que goza o Sr. Cruz, mas sim, fazer vêr ao publico e as pessoas perante quem o Sr. Cruz tem tratado desse negocio —que tudo quanto tem dito e propalado é uma falta de verdade ou então um premeditado plano; porque o Sr. Cruz jamais será capaz de apresentar ao publico qualquer prejuizo que tivesse, pelo contrario, antes é o socio Ferreira quem está no desembolso de muitos contos de réis, como adiante se passa a mostrar com documentos firmados pelo proprio punho do Sr. Cruz.

Esta sociedade devendo continuar até o anno de 1865, acabou de facto em 30 de julho de 1860. O capital de sua organisação foi da quantia de doze contos de réis, entrando cada socio com a parte igual de seis contos. Mas o Sr. Cruz reunio á dita sociedade os seus bens ou estabelecimentos de uma taberna e refinação da rua de Hortas no valor de dezeito contos de réis, ficando o socio Ferreira apenas com seis contos de réis e mais nada.

Já fica dito acima, que a sociedade acabou de facto em 30 de julho de 1860, porque o Sr. Cruz retirou da loja todo o capital de sua entrada em fazendas e dinheiro, além da quantia que depois recebeu de uma casa vendida por 4:800$, e ficou com o dinheiro. Bem como a quantia de 3 a 4:000$ pagos pelo socio Ferreira, parte das despezas que lhe tocava pagar segundo o trato social, e que ainda não foram liquidadas. Emquanto porém á entrada feita pelo Sr. Cruz de todos os seus bens para á massa da sociedade, no valor de dezoito contos de réis, foi uma idéa de cautella e segurança, porque o Sr. Cruz pelo seu estado financeiro estava á ponto de ficar sem nada, pois quem lhe valeu foi á firma social e o socio Ferreira.

O Sr. Cruz teve de lucro á parte que lhe tocou de um conto e tanto, não só retirou quantia superior ao valor da sua entrada, como tambem do dia 30 de julho em diante abandonou a loja, desamparou o socio Ferreira, deixando-o sobrecarregado com um grande debito aos credores legitimamente da firma social na quantia de 28 a 30 contos de réis, cuja importancia foi quasi completamente paga pelo socio Ferreira. Se a firma desta data em diante figurou em transacções commerciaes só foi no nome, porque a tornar-se publica essa occurrencia e desintelligencia havida entre os dous socios poderia ser fatal a ambos.

O Sr. Bento Alves da Cruz tendo desconfiança que o socio Ferreira podesse abusar do nome da firma social, ou mesmo com esse pretexto de querer conseguir seus fins, valeu-se do abaixo assignado para tratar definitivamente do acabamento da sociedade e extincção dessa firma, e que realmente tudo foi feito e acabado em muito boa ordem, paz e harmonia por intervenção do abaixo assignado, e por uma escriptura publica devidamente registrada no meritissimo tribunal do commercio. Aqui deve haver um reparo e ao mesmo tempo—perdão—se o Sr. Cruz diz e falla que tinha certeza e sabia que o abaixo assignado era chicanista e velhaco, para que o escolheu de preferencia? E porque razão só deu por todas essas faltas depois de concluidos todos seus negocios? O Sr. Cruz deve-me explicar este enigma.

Pela escriptura de distracto e pelo bom conceito de que o Sr. Cruz sempre tem gozado, o abaixo assignado pedio e alcançou do socio Ferreira para que o Sr. Cruz fosse o liquidatario, ficando legalmente autorisado a vender os bens e pagar aos credores da firma social de que trata o contrato feito entre os dous socios, de sorte que as dividas foram calculadas no valor de 15 contos de réis pouco mais ou menos, mas quando o Sr. Cruz tiver de apresentar as suas contas, o publico reconhecerá que o debito pertencente da firma social ande por 10 a 11 contos de réis. Os bens por isso á disposição do Sr. Cruz, segundo a declaração feita por seu proprio punho andam no valor de 28 a 29 contos de réis, vindo o Sr. Cruz a pagar ao socio Ferreira 7 a 8 contos de réis, alêm do que mais recebêo e tem em seu poder dos fundos que retirou da loja como já ficou dito.

O Sr. Bento Alves da Cruz reconhece muito bem em sua particular consciencia, que os bens que lhe foram confiados e postos á sua disposição são exclusivamente da posse e dominio do socio Ferreira, e nem o Sr. Cruz será capaz de apresentar titulos ou documentos legaes que possa por onde possa mostrar o contrario desta declaração. Se o Sr. Cruz pretende lançar mão desses bens ou ter parte nelles, pela razão de serem intitulados da firma social, não sendo comprehendidos nos fundos da massa,—como é que o Sr. Cruz pretende por fóra da liquidação os seus bens ou estabelecimentos no valor de 16 contos de réis, reunidos formalmente na massa por um trato social devidamente registrado no meritissimo tribunal do commercio?

Emfim o que o Sr. Bento Alves da Cruz quer e pretende é baralhar e confundir o negocio da liquidação, é não cumprir o despacho do Exm. Sr. juiz do commercio, é não levar esses bens á praça para não serem vendidos legalmente, é desprezar o processo da liquidação principiado pelo Exm. Sr. juiz do commercio, como consta do cartorio do Sr. Manoel Maria, do qual se mostra que o Sr. Cruz apenas se limitou a requerer a avaliação dos bens ha 17 para 18 mezes e mais nada fez até hoje.

Pela presente resumida exposição se mostra a toda luz da verdade que o Sr. Cruz não soffreu prejuizo algum, pelo contrario teve lucros e vantagens nessa sociedade, tem em seu poder o valor de 10 a 12 contos de réis pouco mais ou menos, pertencentes ao socio Ferreira: Se esta declaração for falsa e não merecer credito publico o Sr. Cruz póde desmenti-la como melhor lhe parecer, comtanto que seja firmado em documentos dignos de fé e não com palavras, que em casos taes nada significam.

Por fim ultimarei por esta vez, que todo desgosto, tristeza e paixão do Sr. Bento Alves da Cruz é reconhecer o embaraço em que está para sahir-se com dignidade da liquidação, reconhece o embaraço em que se acha a sua refinação e tudo quanto possue, recohece que inda mesmo no caso de á todo custo querer representar como credor,—*não se póde pagar por suas mãos*, reconhece que essa ultima escriptura feita não o autorisa a empossar-se dos bens que ainda ficou obrigado a mandar avaliar, reconhece que está obrigado a seguir o processo de liquidação principiado pelo Exm. Sr. juiz do commercio, reconhece em ultimo lugar que tudo quanto é feito com illegalidade é nullo por natureza, principalmente estando o Sr. Cruz obrigado, tanto em juizo, como fóra delle,—responder por todas as faltas até mesmo em dinheiro, como está escripto e declarado pelo proprio punho do Sr. Bento Alves da Cruz.

João Manoel Pinto Chaves.

Recife 15 de dezembro de 1862.

Publicações á pedido

O processo do Dr. Miranda.

O processo do Dr. Miranda perante a assembléa provincial é um facto extraordinario, que não se compadece com o espirito de tolerancia, que domina a situação.

A este facto estão presas todas as attenções do publico, que o considera por sua natureza fora de toda a comprehenção.

Os homens prudentes e sensatos de qualquer dos credos politicos encararam-no com admiração, e sentem-se indignados, porque descobrem neste acto da assembléa manifesta parcialidade; porque conhecem que ella procede sem convicção de sua competencia nesta materia; e portanto com abuso perigoso dos poderes, que lhe são conferidos.

Quem tiver conhecimento da celebre questão, que deu origem a um procedimento tão falto de cavalheirismo da parte daquelles, que tomaram a si a incumbencia de afeiar os actos do Dr. Miranda, e até de deprimir sua reputação de juiz e cidadão; quem houver acompanhado a marcha dos negocios do Aquiraz em todas as suas differentes peripecias, sem duvida alguma fará justiça ao magistrado, que soube sempre collocar-se sobranceiro á paixões mesquinhas e odientas.

Os desafeiçoados do Dr. Miranda não satisfeitos com a serie interminavel de descomposturas, que quasi diariamente são publicadas com o fim unico de o arredarem dos termos, onde tem exercido as funcções de juiz municipal e delegado de policia, extorquiram a um pobre velho octogenario uma queixa para ser apresentada a assembléa, visto não poderem conseguir que os seus importantes serviços fossem depreciados perante a presidencia.

Pela nossa parte confessamos que estavamos longe de pensar que depois da celebre condemnação de um outro juiz de direito interino na questão—precedencia de cadeira—, ainda tivessemos de presenciar a reproducção de um facto desta ordem.

Remontemo-nos, porém, a fonte de tanta vingança, para que o paiz possa devidamente apreciar a monstruosidade do processo do Dr. Miranda.

Achava-se elle no Cascavel no tempo em que teve lugar o ultimo pleito eleitoral, quando constou a falsificação da acta da eleição do Aquiraz ao presidente d'então o Sr. Dr. Duarte de Azevedo.

De ordem da presidencia o Dr. Miranda, na qualidade de juiz municipal, tomou conhecimento da falsificação, que foi reconhecida no exame, á que se procedeu perante o actual chefe de policia; e sendo plena e exuberantemente provada, o juiz foi constrangido a instaurar o processo e a condemnar os falsificadores, como lhe cumpria por imposição da lei e do cargo, que occupa.

Isto foi bastante para incorrer nas iras dos potentados daquella localidade insignificante, os quaes encontraram logo todo o apoio para qualquer passo, que implicasse a sua inhabilitação.

Dahi começou essa guerra injusta e desabrida, que toma proporções espantosas em cada publicação nova, que apparece sempre com a pretenção de se arrojar com a honra e probidade do cidadão e do magistrado no lodaçal immundo de imputações igcobeis.

Eis a origem de tanta aversão, de tanto odio e vingança!

Parece que a politica faz os homens esquecerem as vezes a propria dignidade, e o respeito, que devem a sociedade para tocarem a um ponto infimo da degradação humana.

Desde então os inimigos do Dr. Miranda o consideraram um obstaculo aos manejos, que a politica costuma empregar em occasiões de necessidade.

Desde então poz-se em movimento tudo quanto podesse prejudicar o magistrado, que estabeleceu no termo de sua jurisdicção, conforme o attestado, que lhe foi dado pelo desembargador Nascimento, então juiz de direito desta comarca, o imperio da lei e da justiça, como elemento de ordem publica e segurança individual.

Irritados pelo triumpho, que conseguia até mesmo na relação do districto, tramam ultimamente uma queixa a assembléa, que nunca decide as questões, em que a politica tem parte, pelos sentimentos de justiça e equidade.

Com effeito a assembléa considerou-se competente para processar o Dr. Miranda, aceita a queixa, marca o prazo de oito dias para o queixado responder, quando a lei concede-lhe 15 dias, nomeia á commissão de pronuncia para dar seu parecer, e arrastar a barra de seu tribunal ao juiz, que não commetteu faltas.

O Dr. Miranda em sua resposta não reconhece a competencia da assembléa, e defendendo-se com documentos authenticos das accusações, que lhe forem feitas; allega em seu favor, além de outras muitas razões, a prescripção da queixa, á vista do disposto no art. 154 do codigo do processo criminal, que marca anno e dia para que a queixa possa ser dada.

Mas nenhuma das razões allegadas influio no animo da assembléa, que está baseada nos estylo e precedentes, e nem mesmo uma declaração, que apresentou do proprio queixoso, que diz ter sido illudido.

A assembléa, portanto, terá de designar o dia, em que deverão ter lugar a accusação e defesa desse juiz, que tem o grande peccado de ser liberal; esse dia que ha de recordar mais um facto glorioso da politica conservadora desta provincia; esse dia, em que o odio e a vingança vão gozar dos fóros de lei dentro do mesmo recinto de nossas leis provinciaes; esse dia, finalmente, em que os sentimentos de justiça serão abafados, a lei conculcada, e as formulas do direito atropelladas e menoscabadas pelo mais ambiente e illustrado corpo collectivo da provincia.

Nós, porém, não cremos que a assembléa esteja convencida de sua competencia para clamar nesta questão, fazemos-lhe justiça e illustração da maioria de seus membros.

Não negamos ás assembléas provinciaes o direito de suspender e demittir os magistrados, que se excedem no desempenho de seus deveres, pelo contrario entendemos que esse direito lhes é conferido pelo art. 11 § 7 do acto addicional; mas sendo ella materia de controversia entre os jurisconsultos, pela razão de não ter sido ainda regulada pelos poderes competentes a marcha de tal processo, é claro que as assembléas não podem usar delle, e isto tanto mais quanto a sua solução pende de decisão da camara dos deputados por consulta do conselho de estado.

Já citamos duas opiniões illustradas, especialmente a do Sr. conselheiro Pimenta Bueno, que se pronunciou contra esse direito; mas a assembléa provincial do Ceará se considera soberana a tudo e até as proprias leis, porque tem o recurso de argumentar com estylos e precedentes, que ella mesma estabelecem, anarchicos em outros tempos como hoje.

Proceda a assembléa como lhe approuver, argumente capciosamente porque assim convém aos interesses politicos de Aquiraz e Cascavel, condemne o Dr. Miranda á suspensão, a demissão do emprego, e até mesmo á multa e prisão, visto que se julga com poderes descripcionarios; mas lembre-se que acima della está o governo imperial, e provincial para conhecerem de um acto tão anarchico, e a opinião do paiz, para julgar da parcialidade e justiça de seu procedimento.

O Sr. Dr. Miranda e a assembléa provincial.

Consta que perante a assembléa fôra dada uma queixa contra o Dr. Miranda por uma tal Paula da Paixão, do Aquiraz, por supposto crime de responsabilidade, machinada pelos inimigos do mesmo doutor, despeitados pela justa despronuncia obtida na relação.

Dizem que a assembléa marcára apenas oito dias para aquelle magistrado responder.

Abstemos-nos de emittir nosso juizo sobre esta questão, contenta-nos de transcrever abaixo o que se lê no «Indice Alphabetico» das leis, decretos, avisos e consultas do conselho de estado sobre as assembléas provinciaes, do Sr. Dr. Ovidio da Gama Lobo, na palavra — magistrado. —

« A nossa opinião é que as assembléas provinciaes não sendo competentes para legislar sobre forma de processo, em quanto pelo poder legislativo geral não for ella decretada, estão as mesmas assembléas privadas de usar da faculdade que lhe conferio o § 7º art. 11 do acto addicional.

Na legislação não se encontra solução á essa duvida que ainda pende de decisão da assembléa geral constituinte de 18 de junho de 1846. Esse consulta, que vem annexa ao relatorio do ministro do imperio de 1857 contesta ás assembléas o direito de decretarem a forma do processo para o julgamento dos magistrados.

Eis como sobre esta importante questão opina o Sr. conselheiro Pimenta Bueno:

« A lei constitutiva de taes processos demanda muita meditação e garantias, para que em materia tão grave resolvem-se os principios e a justiça, ella é sem duvida da alçada do poder geral, pois que nenhum artigo do acto addicional autorisa as assembléas provinciaes á decretar processos criminaes, nem para com os proprios empregados provinciaes, quanto mais para com os magistrados nacionaes. Esses processos affectam não só a segurança do emprego, mas os sagrados direitos individuaes da honra e da defeza. Em quanto não houver disposições especiaes vigora o codigo do processo criminal e regulamento das relações. »

Ainda assim a assembléa deixará de reconhecer sua incompetencia?

Qualquer juiz ou tribunal, que respeitasse a lei, e que procedesse despido de odio e somente por desempenhar suas attribuições, e amor a justiça, não exitaria um momento em reconhecer-se tal.

Lembre-se a assembléa de que neste caso deixa o caracter legislativo, e assume o de tribunal de justiça, e que como tal não lhe é licito, e nem permittido ultrapassar as leis geraes que regulam a marcha dos processos crimes, e que deve ser a primeira em respeitar essas leis; e se outra cousa fizer, procede anarchicamente, sem legitimidade, nem legalidade alguma, será seu acto nullo, e para o qual o Exm. presidente não pode deixar de lançar suas vistas e de dar providencias.

A condemnação do Dr. Miranda.

A assembléa provincial do Ceará acaba de dar mais uma vez um destes espectaculos que contristam o coração do homem e que envelhecem a humanidade.

No dia 28 consummava o acto infeliz da mais triste e ridicula vingança contra o juiz municipal do Cascavel o Sr. Dr. Costa Miranda sob o fundamento de uma denuncia falsa de crime imaginario, condemnando-o a suspensão do cargo por dous annos.

Os homens que dominam naquella corporação e que constituem o partido chamado conservador vermelho nesta provincia, esquecem que desta maneira matam a sua causa suppondo esmagar um adversario. Esquecem que o tempo não comporta mais desses actos de vendicta em nome da autoridade, em face de uma civilisação adiantada.

Dir-se-hia que o partido que recorre a esses meios reprovados, toca á agonia, e no desespero da ultima hora de seu dominio politico, perde a razão, e no seu delirio quereria arrastar comsigo á sepultura o seu adversario!

Não é ao Sr. Dr. Miranda, que lamentamos nesta vergonhosa parodia, e a provincia, e o paiz, são as instituições, que se perdem, que se aviltam pelas paixões baixas dos homens.

Saiba, pois, o Brasil inteiro que a assembléa provincial do Ceará, composta em quasi sua totalidade de conservadores vermelhos, conhecidos aqui por carcaras, condemnou por uma falsa denuncia, por supposto crime, como exuberantemente demonstrou a defeza, o juiz municipal Costa Miranda, em vingança do processo que este na qualidade de delegado, e por ordem do expresidente Dr. Azevedo instaurou no Aquiraz, aos falsificadores da acta da eleição provincial o anno passado.

De balde os defensores do Sr. Costa Miranda os Drs. Soares e Garcia demonstraram a falsidade da denuncia com o testemunho e declaração do supposto denunciante, em vão provaram a incompetencia da assembléa para o caso vertente, invocaram a autoridade do conselho de estado por consulta assignada pelo venerando marquez de Olinda (que foi taxado de demente pela accusação); a nada a vingança cedeu! E no meio das apoupadas e signaes de reprovação de um grande concurso de povo a assembléa lavrou a sentença de sua ignominia!....

Resta saber se a administração provincial levará a longanimidade de dar execução á esse acto illegal e anarchico. Confiamos na illustração e imparcialidade do Sr. Dr. Figueiredo que não consentirá esse nodos em sua administração.

Assembléa provincial.—Foi prorogada por mais cinco dias, não obstante passar mais de quinze sem sessão. Parece que o Sr. presidente consultou mal aos interesses da provincia, e á todos os respeitos fez um grande desserviço prorogando a sessão de uma assembléa, cuja existencia se tinha tornado mais que uma calamidade, uma vergonha para o paiz. Em dous mezes, diz o *Sol*, dividio o officio de escrivão de Maria-Pereira, para satisfazer uma vingança; creou o logar de *director da assembléa* com 1:200$000 para um seu membro; condemnou contra o direito, contra a justiça, e até contra a dignidade, o juiz municipal do Cascavel Costa Miranda para satisfazer uma vingança!

Depois de um acto anarchico, como este, attentatorio de todo direito, parecia que uma administração honesta que deve ter repugnancia á uma tal assembléa, veria com satisfação o termo de sua existencia, e por consideração alguma prorogaria sua sessão. Entretanto assim não aconteceu, e á pedido da propria assembléa para mais alguns cruzados de diaria, a presidencia fez a esmola de 40$ a cada um de seus membros a custa dos cofres provinciaes!

Fortaleza, 25 de novembro de 1862.

Processo.—O Dr. Miranda remetteu no dia 21 do corrente sua resposta a assembléa, a quem considerou incompetente para tomar conhecimento de queixa dada contra elle, em quanto não estiver regulada a marcha de tal processo.

A assembléa julgando-se competente, nomeou a commissão de pronuncia, composta dos Srs. Drs. Justino Domingues, Franklin e Benjamin, todos tres mestres de lei, e por consequencia entendidos em materia de direito.

No dia 22 a commissão apresentou o seu parecer condemnatorio, e logo o Dr. Miranda está pronunciado á [illegible].

Além da incompetencia da assembléa, tem havido vicio insanavel em todas as formulas do direito; pelo que conhece-se o empenho que ha na condemnação do Dr. Miranda.

Commissão.—Foi hoje nomeada a commissão de accusadores, composta dos Srs. Gervasio, Fructuoso e Genuino, a despeito do requerimento de deficiencia apresentado pelo queixoso, que o parecer da commissão tinha estabelecido como condição!! Os debates deviam ter lugar no dia 28.

(*Do Cearense.*)

Assembléa provincial no julgamento do Dr. Miranda.

Quizeramos deixar em silencio o procedimento tido pela nossa assembléa provincial para com o juiz municipal dos termos reunidos, Aquiraz e Cascavel, até faze-lo condemnar na sessão de 28 de novembro a dous annos de suspensão, porque nos desagrada referir factos, que envelhecem, e conspurcam a nossa historia parlamentar se não a provincia, mas foi tão revoltante o proceder do corpo legislativo provincial, tão reprovado não só pelos entendidos na materia juridica, que callarnos seria um crime de lesa imprensa.

E visto que nos occupamos neste artigo desse doloroso provança de insania politica para não lhe dar outro nome, o fazemos com a brevidade que exige o espaço desta folha.

Queimados pelo sebo de vingança e odio alguns inimigos gratuitos do Dr. Miranda por verem perdidas as esperanças de uma responsabilidade tentada e recebida com a pronuncia do juizo de direito da capital por haver a relação do districto provido o recurso interposto pelo dito doutor, eis que ordem uma queixa em nome de Francisco de Paula da Paixão, fazem-no assignar, e para logo é levada a assembléa, que sem demora decide que o magistrado venha responder perante ella.

Poucos dias se passaram entre aquelle, em que foi lida a queixa na assembléa, e aquelle do julgamento; porque assim era preciso por estar a findar o segundo mez da legislatura.

O Sr. Miranda conhecendo, que o plano de perseguição estava resolvido, e que nenhuma defeza juridica, e a mais cabal prova de sua não criminalidade lhe não aproveitaria, tinha assentado em deixar proceder a assembléa segundo o seu capricho; e a revelia, não comparecendo, nem apresentando advogado para destruir a obra da iniquidade e do desafôro (permitta-se-nos a expressão); mas ao depois cedeu desta resolução e por elle compareceram os Drs.: Garcia e Soares, como advogados, que fizeram sua obrigação com applauso geral dos que assistiram a essa comedia judiciaria.

Entretanto baldados foram os esforços para arredar os teimosos cabirros da facção julgadora; porque a victima foi sacrificada a sua pertinaz sêde de vingança.

Saibam agora os que não estão a par deste acto da assembléa provincial do Ceará em 1862, que esta queixa, que motivou este julgamento foi obtida subrepticiamente; que foi illudido o tal Paixão para prestar-lhe sua assignatura; que não só elle antes o declarára em juizo perante muitas testemunhas, mas no dia do julgamento perante a mesma assembléa; que esta queixa a ser o caso regulado pelo codigo do processo criminal como devia, não podia ser aceita por estar prescripta; que alguns dos juizes deputados foram os proprios que illudiram o velho queixoso para assignar a queixa.

O fim da assembléa foi privar do exercicio da magistratura o Dr. Miranda por ter pronunciado como juiz municipal, os que falsificaram a acta da eleição para deputados provinciaes (elles mesmos) em 1861 no Aquiraz.

E tudo isto denota, que nenhum desar póde vir ao mesmo Dr. Miranda desse julgamento arbitrario, iniquo, e vingativo da assembléa. Que esta desceu até o pó do sepulto dos inimigos particulares do mesmo Costa Miranda, que se fez instrumento vil das paixões de alguns de seus membros, ou de um... Envergonha-mo-nos de dizer seu nome. Tudo isto denota o desvio, o erro, o abuso, a injustiça, o crime, que lavra entre aquelles mesmos, que estão encarregados de regular e pautar as regras de conducta a seus concidadãos, e a prosperidade da provincia. Legisladores taes são machinas ruinosas, e não representantes do povo.

QUE TIRANTES ORATORIOS! SAFA!...

O discurso do nobre relator da deputação da honrada sala, lido perante o governo provincial, começa assim:

« Os anniversarios dos principes, *cuja* (que queda tem aquella gente por este relativo !!) *cuja* personalidade desapparece, absorvida no Estado, são festas consagradas aos regosijos publicos pelo *instincto* (o instincto foi que os guiou a elles em toda a sessão) *instincto* dos povos que nelles contemplam com a perpetuidade das dynastias a fixidade. [Esta fixidade é termo de 22 quilates!] das instituições a manutenção da ordem, e garantia da liberdade, condições indeclinaveis do desenvolvimento regular e harmonico da sua civilisação. »

Desenvolvida nos sejam as tripas se entendemos o que quer dizer este embroglio e o seguinte:

« Quando porém os principes rodeiam os thronos de seu mais bello ornamento, as virtudes privadas e publicas desconhecem as então limites para a ventura, como para a gratidão dos povos. »

A quem se referirá aquelle *seu mais bello*? aos thronos ou aos principes? Sr. Juca tome o peso, ou veja o toque destes pedacinhos, e não diga nada... quando não....

SALA DOS TRINTA E DOUS.

Novembro 28. — Constituiu-se a sala em um tribunal faccioso, e condemna o Dr. juiz municipal Costa Miranda a dous annos de suspensão não obstante a declaração, que faz o queixoso Paixão de ser falsa a queixa apresentada com o seu nome. Além de ser um procedimento tumultuario, que não póde ser considerado legal para os seus effeitos, é uma indignidade para envergonhar a qualquer, que tivesse dous dedos de sentimentos de justiça. A nossa assembléa provincial tem-se excedido a todas as outras nas picardias, e disparates legislativos.

(Do *Sol*)

A SAUDE DEPENDE PRINCIPALMENTE DO ESTADO DO ESTOMAGO, DO FIGADO E DOS INTESTINOS.

Vigorisa-se os orgãos digestivos, regularisase a acção do figado, restabeleça-se a actividade natural dos orgãos secretivos mediante o uso das *pilulas vegetaes assucaradas de Kemp*, e a dyspepsia, a constipação, a flatulencia e as caimbras do ventre desapparecerão como por um encanto.

Não podem existir estas enfermidades sem que este saudavel aperitivo conserve o vigor e a regularidade das funcções intestinaes.

As pilulas de Kemp são summamente agradaveis, absolutamente exemptas de toda a especie de substancias mineraes e adequadamente reguladas especialmente para as molestias peculiares do bello sexo.

Achar-se-hão á venda em todas as boticas e lojas de drogas do imperio do Brasil.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE Pernambuco.

EM 16 DE DEZEMBRO DE 1862.

O banco desconta na presente semana a 10 % ao anno até o prazo de 4 mezes e a 12 % até o de 6 mezes, e toma dinheiro em contas correntes simples e com juros pelo premio e prazo que se convencionar.

Praça do Recife 16 de dezembro de 1862.

As quatro horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Frete.

Assucar para Liverpool — 40/s e 5 0/0 por tonelada.

Algodão da Parahiba para Liverpool—3/4 d. e 5 0/0 por tonelada.

Assucar americano bom—1$720 por arroba.

Cruz Macedo—presidente.
John Gallo—secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 15.	. . .	275:[illegible]
Idem do dia 16.	. . . . .	22:[illegible]
		[illegible]

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	172		
« » com generos..	180		352
Volumes sahidos com fazendas..	141		
« » com generos..	300		441

Descarregam no dia 17 de dezembro.

Barca americana—Union—farinha.
Idem hamburgueza—Otto—mercadorias.
Patacho portuguez—Recopilo—ditas.
Idem idem—Odes—carvão.
Brigue inglez—Cantoos—mercadorias.
Barca franceza—Raoul—carvão.

Importação.

Barca ingleza *Bentinck*, vinda de Liverpool, consignada a Henrique Gibson, manifestou o seguinte:

5 fardos fazendas de linho para sacco, 102 ditos e 44 caixas fazenda de algodão; a Braga Son & C.

18 fardos fazendas de algodão; a N. O. Bieber & C.

5 ditos e 34 caixas fazendas de algodão, de linho, de lãa ou mixta, 1 caixa chapéos de sol de algodão e 200 gigos louça; a Southall Mellors.

495 caixas sabão e 50 barricas caparosa; a Johnston Pater & C.

60 caixas folhas de flandres, 1 dita tinta de escrever, 4 barricas candieiros, 2 ditas cutelarias, 1 dita ferragens.

17 caixas fazendas de algodão; a Lightbourn & C.

19 fardos fazendas de dito; a E. A. Burle & C.

3 ditos lonas, 44 barricas enchadas, 2 ditas ferragens e 20 chapas de fogão; a Isidoro Halliday & C.

50 barris manteiga; a Tasso & Irmãos:

1 barrica louça; a Johnston & C.

1 caixa tinta de escrever, 25 ditas queijos e 50 barris manteiga; a F. G. de Oliveira.

20 caixas queijos, 7 ditas palhitos de fogo a F. & Martins.

2 caixas chapéos de feltro; a Christiani Irmãos.

1 barrica agoardente; a I. Doyle.

100 ditas cerveja, 197 caixas e 5 fardos fazendas de algodão, de lãa, de linho e mixtas, meias de algodão, etc., 1 caixa gravuras e 2 ditas ferragens e mais 166 toneladas e 14 arrobas de carvão de pedra, 1,575 camas de ferro, 19 feixes com ditas; a ordem.

4 barricas, 1 sacco e 1 fardinho amostras; a diversos.

Brigue inglez *Cantoos*, vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou o seguinte:

101 toneladas de carvão de pedra; a Scott Wilson & C.

80 barris manteiga; a Luiz José da Costa Amorim.

37 caixas e 6 fardos fazendas diversas; a A. C. de Abreu.

8 fardos e 17 caixas fazendas de algodão e cobertores; a R. Lightbourn & C.

14 fardos e 3 caixas fazendas de algodão, de linho e lenços de dito; a Johnston Pater & C.

25 barris manteiga, 2 ditos presuntos, 2 gigos e 1 barrica sal em potes, 3 caixas queijos, 1 dita mostarda; a Duarte & C.

21 fardos e 13 caixas fazendas de algodão, camisas de dito e peitos para ditas; a Ferreira & Araujo.

6 fardos e 3 caixas fazendas de algodão e chales de lãa; a Henry Gibson.

4 caixas chapéos de sol de algodão; a Vaz & Leal.

2 barris pregos; a D. W. Bowman.

4 ditos vinho, 10 caixas fazendas de linho; a Phipps Brothers & C.

9 caixas chapéos de sol de algodão, 37 ditas e 17 fardos fazendas de algodão, de lãa, lenços e tapetes de algodão, linhas, etc., 32 caixas biscoitos, 2 carneiros; a Southall Mellors & C.

5 toneladas de ferro em guza, 2 feixes de aço, 1 caixa serrotes, 14 feixes de ferro e 4 barras, 1 barril carne de vacca, 1 lata queijos; a C. Stard & C.

1 caixa uma burra de ferro, 100 cestos de batatas, 21 toneladas carvão de pedra; a A. M. Machado.

1 caixa couros, 3 fardos fio de algodão, 1 dito e 1 barrica ferragens, 23 barris sebo, 2 ditos cobre; a companhia da estrada de ferro.

85 gigos e 1 barrica louça, 50 ditas farinha de trigo, 50 saccos pimenta da India, 120 barricas cerveja, 2 barris carne de vacca, 1 fardo fio de vella, 10 fardos com 1,000 saccos de algodão e linho, 58 caixas e 44 fardos fazendas de algodão, de linho e de lãa; a Saunders Brothers & C.

2 fardos estopa, 18 ditos e 55 caixas fazendas de algodão, de lãa, de linho e mixtas, 20 ancoras de ferro, 90 braças de corrente de dito, 36 feixes de folhas de ferro, 334 ditos de dito, 151 barras de dito, 1 barril pregos, 25 ditos breu, 2 ditos ignora-se, 10 caixas phosphoros, 50 ditas conservas; a ordem.

2 saccos amostras; a diversos.

Vapor francez *Extremadura*, procedente da Europa, consignado a Tissot freres, manifestou o seguinte:

1 caixa musicas; a Vignes.
1 dita fazendas de seda; a Schafheitlim & C.
21 ditas queijos; a V. Ferreira da Costa.
1 dita lithographia e papel, 25 ditas queijos; a N. O. B. & C.
70 ditas queijos; a Brander a Brandis.
25 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
1 dita fructas seccas; a S. Lesat.
70 caixas vinho tinto; a Saunders Brothers & C.
3 ditas fazendas de lãa, 4 ditas chapéos de palha, de feltro e bonets; a Christiani freres.
2 volumes calçados; a T. T. Bastos.
1 caixa roupa e modas; a Buessard Millochau.
1 dita perfumaria e luvas; a Viuva Lecomte
1 dita livros; a José Nogueira de Souza.
1 caixa bichas; a Mello Lobo & C.
1 dita calçados, 1 dita fazendas de seda; a D. Carneiro & C.
1 barrica vinho, 1 caixa calçado, 1 dita luvas; a Vaz & Leal.
2 barricas vinho, 1 caixa fazenda de algodão, 1 volume amostras; a F. Sauvage & C.
1 caixa agoa de Vichy; a I. Halliday & C.
1 dita cutileria; a Manoel & C.
100 ditos vinagre; a R. B. Lasserre & C.
4 ditas bichas, 2 mallas amostras e modas; a Henrique & Azevedo.
1 dita roupa; a José M. dos Santos Aguiar.
2 volumes amostras; a João Keller & C.
1 volume timbres; a Wild & Jest.
1 dito chapéos; a Antonio da Silva Ferreira.
1 dito amostras, 2 caixas fazendas de algodão; a Rabe S. & C.
1 dito obras de prata; a José Rodrigues de Souza.
1 dito pasta de tomates; a João Pedro M. da Fonseca.
1 dito fructas; a Manoel José de Souza.
10 caixas queijos; a Krabbe Thom & C.
14 ditas licores; a Mendibouro.
1 dita modas e etiquetas; a Ferreira & Araujo.
1 volume etiquetas; a P. José Martineau.
1 caixa calçados, 1 dita roupa; a E. A. Burle & C.
1 dita roupa; a L. A Siqueira.
1 dita mercearia; a Alves Hamburgo.
1 dita mercearia e flores, 1 volume timbres; a Linden W. & C.
6 ditas bombas e pertences, 11 volumes canos de chumbo; F. Duberry.
1 dito chapéos de palha; a Damicio Bruno.
7 ditos sedas; a Moobard & C.
1 dito calçado; a J. P. Arantes.
1 dito calçado, galões de ouro e prata; a H. Adour.
3 ditos doces; a Thomaz de Aquino Fonseca.
9 ditos doces, 1 dita massa de tomates; a F. S. Rebello.
1 volume amostras; a Joaquim de Almeida Pinto.
1 volume timbres; a Tissot freres.
1 dito cigarros; a Mourea & C.
1 dito timbres e prelo; a Norat.
1 dito letras, cobre e gravuras; a Jacob.

Exportação.

Do dia 10 do corrente.

Brigue inglez Iconi, para Liverpool, carregaram:

N. O. Bieber & C., 536 saccos com 2,730 arrobas e 2 libras de algodão.

Brigue inglez *Rimac*, para o Canal, carregaram:

Krabbe Thom & C., 600 saccos com 3000 arrobas de assucar.

Galera ingleza *Queensberry*, para Liverpool, carregaram:

Saunders Brothers & C., 1000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Escuna hollandeza *Speculatie*, para Rotterdam, carregaram:

Brander e Brandis, 10 pranchões de amarello de 12 taboas de [illegible].

Polaca hespanhola *Churruca*, para Barcelona, carregaram:

N. O. Bieber & C., 40 saccos com 171 arrobas e 8 libras de algodão.

Brigue hespanhol *Miguel*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 500 barricas com 3,597 arrobas e 25 libras de assucar.

Polaca portugueza *Novo Lima*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos, 400 saccos com 2000 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, 144 caixas com 5,270 medidas de mel.

Brigue portuguez *Rio Vouga*, para o Canal, carregaram:

N. O. Bieber & C., 854 saccos com 4,270 arrobas de assucar.

Patacho nacional *Candida*, para o Rio da Prata, carregaram:

Saunders Brothers & C., 262 barricas com 1,972 arrobas e 23 libras de assucar.

Patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carregaram:

James Ryder & C., 220 barricas com 1,681 arrobas de assucar.

Brigue brasileiro *Eugenia*, para o Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C., 350 barricas com 1,510 arrobas e 18 libras de assucar.

Do dia 11 do corrente.

Barca ingleza *Cora*, para o Canal, carregaram:

Johnston Pater & C., 1,050 saccos com 2,250 arrobas de assucar.

Galera ingleza *Queensberry*, para Liverpool, carregaram:

Kalkmann Irmãos & C., 200 saccos com 1,053 arrobas de algodão.

Saunders Brothers & C., 1,100 saccos com 5,500 arrobas de assucar.

Tasso Irmãos 250 quintaes de páo-brasil.

Brigue italiano *Daino*, para o Rio da Prata, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 2,500 achas de lenha.

Amorim Irmãos, 350 barricas com 2,528 arrobas de assucar.

Patacho americano *F. S. Means*, para New-York, carregaram:

Henry Forster & C., 350 saccos com 1,615 arrobas de algodão.

Barca franceza *Maria Nicolá*, para o Havre, carregaram:

F. Sauvage & C., 184 saccos com 934 arrobas e 16 libras de algodão.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Teixeira Bastos, 107 saccos com 535 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Novo Lima*, para o P[orto], carregaram:

Amorim Irmãos, 300 saccos com 1,500 arrobas de assucar.

Brigue hespanhol *Miguel*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 100 barricas com 764 arrobas e 7 libras de assucar.

Patacho nacional *Bom Jesus*, para o Rio da Prata, carregaram:

James Ryder & C., 60 barricas com 459 arrobas e 16 libras de assucar.

Brigue brasileiro *Eugenia*, para o Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C., 100 barricas e 150 meios com 1 457 arrobas de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 15.	. . .	18:714$973
Idem do dia 16.	. . . . .	827$353
		19:542$326

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 15	. .	38 850$380
Idem do dia 16	. . . . . .	4:621$414
		43:471$794

Movimento do porto

Navio entrado no dia 16.

Liverpool—42 dias, barca ingleza *Queen of the Exe*, de 243 toneladas, capitão W. H. Taio, equipagem 12, carga carvão de pedra a Southal Mellors & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Barca ingleza *Cora*, capitão Mc. Bitchie, carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Aracaty*, capitão João Henrique de Almeida, carga diverentes generos.

Penedo—Cuter brasileiro *Emma*, capitão Francisco Gonçalves Torres, carga sal e outros generos.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

THEATRO DE Santa Isabel.

CONCERTO ESPECIAL DE MUSICA

Quarta-feira 17 *de dezembro.*

O professor de musica Pedro Nolasco Baptista, bem conhecido nesta provincia, resolveu offerecer aos amadores da boa musica em particular, e ao publico em geral, um concerto especial, para o que se não poupou á fadigas, conseguindo reunir os principaes artistas, seus irmãos d'arte, que tomarão parte da seguinte forma:

PRIMEIRA PARTE.

1.ª Ouvertura pela orchestra.

2.ª Grande phantasia de piano sobre a *Filha do Regimento*, acompanhada pela orchestra, pelo Sr. Jorge Victor Junior.

3.ª O beneficiado executará uma phantasia no ophcleyde de sua composição.

4.ª A bella *Batalha de Badajoz*, pelas bandas de musica do 7º e 9º batalhões de infanteria de linha.

SEGUNDA PARTE.

5.ª Variações de flauta, pelo Sr. Salustiano Libanio Tenorio, acompanhado ao piano pelo Sr. Victor Junior.

6.ª Outra phantasia de ophcleyde, de composição do beneficiado, e por elle executada.

7.ª O sempre applaudido *Miserere* da opera *Trovador*, pela banda do 9º batalhão.

8.ª Variações de flauta pelo Sr. contra-mestre da banda do 7º batalhão, acompanhadas por esta.

TERCEIRA PARTE.

9.ª Grande e apreciada aria da opera *Nabucodonosor*, pela orchestra, tocando á solo o Sr. mestre da banda de musica do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional Theotonio José de Souza.

10.ª Nova phantasia no ophcleyde, composta e especialmente dedicada aos seus amigos e apreciadores, pelo beneficiado.

11.ª Pequeno terceto de ophcleyde, pelos professores Dimas, Felippe e o beneficiado.

12.ª Grande polka militar, intitulada *A partida de um regimento*, pela banda do 7º batalhão.

13.ª Terminará o concerto com o bello galope do *Caminho de ferro*, pelas duas bandas militares, ensaiadas pelo beneficiado.

E' este o programma que o beneficiado offerece a seus [illegible], assegurando-lhes d'ante-mão, seus eternos agradecimentos porquanto se dignarem [illegible] em seu beneficio.

ILEGÍVEL

Aproveita a occasião para agradecer ao seu collega Innocencio Smolin, o offerecimento de dirigir a orchestra, e a todos em geral lembra d'arte a bondade com que se prestaram a coadjuval-o.

Os bilhetes acham-se hoje á venda na porta do theatro.

Avisos maritimos

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 21 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão-tenente José Leopoldo de Noronha Torresão, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

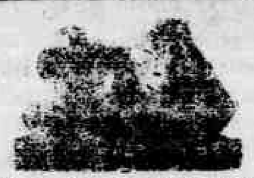
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante»; tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor
Maceió e escalas.

Para os portos indicados seguirá um dos vapores da companhia no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 19 ao meio dia, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Pará.

O hiate nacional *Rosa* seguirá impreterivelmente, no fim do corrente mez, ainda póde receber alguma carga, trata-se com J. B. da Fonseca Junior, rua do do Apollo n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceara'

Um dos vapores da companhia seguirá para os portos indicados no dia 22 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 20 ao meio dia. Passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa e Porto

Segue viagem com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Corça* por ter parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, na rua do Vigario n. 20 primeiro andar, ou com o capitão R. Joaquim Corrêa na praça.

— Sahe impreterivelmente no dia 20 do corrente para Aracaty, o hiate *Invencivel*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a bordo do referido hiate, que está atracado no caes do barão do Livramento, junto ao trapiche do algodão, a tratar com José Joaquim Alves da Silva ou com João Alves de Quintal, no trapiche do algodão.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

Para o Porto

segue no dia 31 do corrente (se não o conseguir antes), a barca portugueza «Sympathia», de primeira classe, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Balter & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

PARA a Bahia

Sahe nestes dias o patacho *D. Luiz*; tem a maior parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Leilões.

LEILÃO DA Metade de um sobrado e um terreno

Sexta-feira 19 do corrente as 11 horas.

O agente Olympio autorisado pelo proprietario da metade do sobrado de um andar n. 34, sito na rua da Concordia, que tem cento e tantos palmos de fundo e 30 de largo, edificado a pouco mais de 5 annos, todo travejado e com principio de assoalho para segundo andar, com demasiado commodo para grande familia, muito fresco por olhar para o nascente, tem por metade do aluguel 34$ mensaes, e inclusivamente a metade de um terreno com grande extensão, no fundo do referido sobrado, em que se pode edificar uma grande casa é mui commodamente, por fi-car á margem do rio: a venda pode ser effectuada de metade a dinheiro, e metade a prazo a contento do proprietario, cuja metade é para resgate de uma hypotheca no mesmo sobrado: no dia e hora acima em seu armazem, na rua do Imperador n. 37, aceitam-se propostas até o dia do leilão

LEILÃO DE Fazendas, roupa feita e miudezas por todo preço.

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE.

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão uma porção de fazendas, roupa feita e miudezas sem minima reserva de preço, no dia acima pelas 10 horas da manhãa na rua do Queimado n. 45, loja do sertanejo.

LEILÃO DE MOVEIS.

Quinta-feira 18 do corrente

Bento José Fernandes Barros tendo de seguir no primeiro vapor para o Rio de Janeiro fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis existentes na casa de sua residencia na rua da Aurora n. 60, devendo ser principiado o referido leilão ás 10 horas do dia acima mencionado.

LEILÃO
Grande sortimento de camas de ferro.

O agente Pestana fará leilão de um grande sortimento de camas de ferro fundidas e batidas tanto para uma pessoa como para duas, com armação e sem ellas, camas para menino com uma varanda e com duas e sem ellas, berço para menino, cabides, lavatorio, sofá para terraço como tambem duas camas de madeira uma muito linda, por liquidação, no deposito de camas de ferro na rua da Imperatriz n. 75: quinta-feira 18 do corrente ás 10 horas.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.
LIMITADO.

Grande leilão DE Cavallos e burros.

Sexta-feira 19 do corrente,

O agente Pinto venderá em leilão no pateo da estação das Cinco Pontas cerca de 12 cavallos e burros entre os quaes haverão 3 cavallos inglezes de carroça já ensinados, outro sim cerca de 30 carroças inclusive arreios e porções de selins todos em excellente condição, sendo as redes de ferro batido muito proprias para conducção de assucares ou outros quaesquer generos. O leilão principiará ás 10 horas e meia no lugar acima indicado.

LEILÃO DE Potassa da *Russia*.

Quarta-feira 17 do corrente.

N. O. Bieber & C. successores fazem leilão por intervenção do agente Olympio de 100 barricas com potassa da Russia, ás 11 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz n. 4

LEILÃO DE 20 duzias de camisas
(COM AVARIA.)

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Dammeyer Carneiro & C., com autorisação e em presença do Sr. consul francez e por conta e risco de quem pertencer de uma caixa DC&C n. 281 com 20 duzias de camisas avariadas a bordo da galera franceza «Solferino» capitão Prosper Loiné, ás 10 horas do dia acima mencionado á porta da alfandega.

LEILÃO DE Carne secca.

Quarta-feira 17 do corrente as 11 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Joaquim Luiz Virães, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma porção de carne secca, embargada a Antonio de Souza Ribeiro, existente no armazem n. .. da rua da Praia n. 55, onde se effectuará o leilão a 11 horas da manhãa do dia acima mencionado.

LEILAO DE Madeiras etc.

A 1 HORA EM PONTO

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta dos emprezarios da ponte de ferro do restante dos objectos que serviram para a sua construcção incluindo traves, pranchões etc., de madeira, trilhos de ferro, ferramentas e muitos objectos geralmente uteis e usados em semelhantes obras, o referido leilão será effectuado a 1 hora da tarde em frente ao escriptorio dos emprezarios da referida ponte: rua da Aurora n. 8.

LEILÃO DE Uma armação e fiteiros na rua Direita n. 7.

Quarta-feira 17 do corrente.

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio o agente Pestana fará leilão de uma armação e fiteiros envidraçados pertencente a massa fallida de Fejozes Junior & Azevedo, rua Direita n. 7, onde será o leilão: quarta-feira 17 do corrente pelas 12 horas em ponto.

LEILÃO DE Cavallos, burros, sellins e corroças.

Sexta-feira 19 do corrente haverá leilão dos objectos acima mencionados pertencentes companhia da estrada de ferro, ás 10 horas em ponto, em frente a estação da referida companhia nas Cinco Pontas.

Nesta mesma occasião vender-se-ha tambem

Uma vacca turina com cria.

LEILÃO DE Um abroche e um par de brincos de ouro.

Quarta-feira 17 do corrente.

A requerimento dos depositarios da massa fallida de José da Costa Fejozes Junior e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão de um abroche e um par de brincos de ouro, tudo pertencente a mesma massa: quarta-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua do Vigario n. 11, armazem.

Leilão

Quarta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana em virtude da autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio por despacho de 13 do corrente fará leilão no dia acima designado a uma hora da tarde das ferragens e dividas da massa fallida de José Alves Fernandes, que na praça anterior obteve o lanço de 18:650$ a prazos de 5, 10 e 15 mezes com fiador idoneo, sendo pois que sobre tal lanço serão recebidas offertas e entregue aquelle que melhores vantagens proporcionar

LEILÃO DA Armação da loja da rua Nova n. 26.

Sabbado 20 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento da mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco e por despacho do Sr. Dr juiz municipal da segunda vara, da armação existente na loja do sobrado da rua Nova n. 26, isto ás 11 horas do dia acima mencionado na referida loja.

LEILÃO DE 240 caixas com batatas.

Sexta-feira 19 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 240 caixas com batatas vindas da Ilha no patacho portuguez «Respeito», e serão vendidas em um ou mais lotes: quarta-feira 19 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO DE Um escravo.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de um bonito escravo moço, sadio e sem defeito algum.

Quinta feira 18 do corrente.

No seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48 ás 11 horas.

Leilão
Licores finos francezes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, em lotes a vontade dos compradores, de 50 caixas com licores finos ultimamente desembarcados

Sexta-feira 19 do corrente

ás 11 horas do dia no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega: a elles senhores vendelhões aleram de proposito para a festa.

Avisos diversos

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: no armazem do Baliza, rua do Livramento n. 38.

LOTERIA

Terça feira 23 do corrente mez se extrahira' a oitava parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3.ª concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza

Festa de N S do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 de dezembro corrente para 6 de janeiro vindouro; as pessoas que pretenderem algumas casas naquelle lugar dando uma esmola para o adjutorio da mesma festa ou queiram fazer entrega de alguma promessa se poderão dirigir ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães, no Recife, e em Olinda no mesmo convento.

— Quem quizer fazer perfeitamente o delicioso vinho de cajú sendo seu processo muito facil, que mesmo qualquer familia o pode fazer, principalmente as pessoas que fazem o doce do dito aproveitando a agua para o vinho, pois só se leva pela receita 2$000 pagos a vista: no becco da Bomba n. 3.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de uma taberna por balanço na freguezia de Santo Antonio, e que dê fiador a sua conducta (sendo em bom local), ou caso tenha algum fundos para entrar como socio tambem serve: quem pretender dirija-se a rua dos Guararapes n. 42, refinação, que achará com quem tratar.

Aviso

A viuva e herdeiros do finado José Domingues Pimenta faz publico para conhecimento de quem interessar possa que fizeram citar a João José de Miranda para fallar aos termos de um libello civel pelo juizo de primeira vara municipal desta cidade. Recife 12 de dezembro de 1862.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Imperador n. 75: no escriptorio da mesma casa, no pavimento terreo.

Alugam se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispensa e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

— PRECISA SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 34 da rua da Concordia propria para officina ou armazem; quem a quizer pode-se entender com Frederico Chaves na rua da Imperatriz n. 19

— Aluga-se a casa terrea dos quatro cantos da Boa Vista n. 116, e o segundo andar da rua da Matriz n. 25: a tratar na rua da Senzala Nova, refinação n. 4.

— Balter & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

— Aluga-se uma sala com uma alcova e um quarto do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito fresca e propria para escriptorio dos senhores advogados por ser excellente local: a tratar na loja da mesma casa.

— Aluga-se uma casa terrea com um grande sotão e com cacimba e quintal, na rua da Concordia n. 60: a tratar na rua do Queimado, loja numero 41.

— Os Srs. Tiburcio de Andrade Valásques, João Maria de Loureiro Tavares, tenente Gabriel de Araujo e Silva e Antonio R. S. Uchôa tem cartas da côrte, na rua das Cruzes n. 44, segundo andar.

— Aluga-se um sitio com sobrado, concertado de novo, com dous viveiros, em Santo Amaro, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 51, armazem.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares da casa n. 59 da rua do Padre Floriano, concertados e pintados de fresco, proprios para numerosa familia; tambem se alugam separados por terem commodos para duas familias: na rua do Livramento n. 10.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua do Crespo numero 18.

ATTENÇAO.

Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar, lavar e engommar em uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava: a tratar no becco Largo n. 1, segundo andar.

Bolinhos

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, e qualquer funcção ou festa de igreja; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto do nosso mercado: assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc.: quem precisar procure na rua das Agoas Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

— Precisa-se de um trabalhador para sitio, mesmo casado: no Passeio Publico, loja n. 7.

— Quarta-feira 17 do corrente, perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, se ha de arrematar, por ser a ultima praça, a armação e mais pertences da taberna na rua da Senzala-Nova, penhorada a José Joaquim Fernandes da Rocha Vianna, por execução de Antonio Pereira de Azevedo.

— Acha-se justa e contratada com a abaixo assignada, a venda da casa terrea n. 109 da rua Imperial, pertencente a Claudino José dos Santos e sua mulher, e com o consentimento da coproprietaria Dorothéa Francisca da Conceição: quem se julgar com direito a ella annuncie por este jornal até o dia 30 do corrente.

Recife 15 de dezembro de 1862

Luiza Maria dos Prazeres.

— Fugio um papagaio da casa da rua do Brum n. 63: quem o pegou querendo restituil-o, leve-o a mesma casa que será gratificado.

— Precisa-se alugar um moleque de idade 14 a 16 annos para o serviço de uma casa de familia: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 28, primeiro andar.

— Vendem-se 2 escravos crioulos de 23 annos de idade, bonitas figuras: a tratar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, rua das Trincheiras n. 50.

— Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior faz sciente ao commercio e a quem interessar possa, que desde o dia 15 de dezembro deste anno deixou de ser caixeiro de seu estabelecimento de ferragens o Sr. Guilherme Antonio de Siqueira.

Aviso.

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 30 da rua das Cruzes; a tratar na mesma rua n. 32

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar e vender na rua, paga-se bem: na rua da Praia n. 49, primeiro andar.

— Desappareceu no domingo 13 do corrente da casa da rua da Gloria n. 76, um relogio foleado com o n. 5,517 com um trancelim chato, uma cornalina encastoada a ouro e um sinete: a quem for offerecido dito relogio aprehenda o, e leve-o á mesma casa que se gratificará.

Pilulas paulistanas
Para purificar o sangue.

São estas pilulas o unico remedio que serve para tudo; conservam perfeita a saude expellindo do corpo as materias hemorrhoidericas, o que muito aproveita ao sangue. As senhoras, antes da idade critica, devem tomar 4 maços destas pilulas, sendo tres ditos de noite, e tres de manhãa, todos os dias, até acabar seguindo a guia do livrinho.

Este pequeno sacrificio conservará a saude, e até remove, extinguindo as dores de cabeça, de estomago, a dôr de rhins, e outros males incommodos.

Nada de dieta, pode-se comer e beber do que se appetecer.

As molestias chronicas devem ser tratadas por esta mesma maneira até completar-se a saude. As escravas de 40 annos para cima ainda darão filhos robustos.

Ch. P. Etchecoin.

Deposito em Pernambuco, na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15

— Tem de ser arrematado em praça publica, depois da audiencia do Sr. juiz de paz do 1º districto da Bôa vista, o objecto seguinte: um piano, avaliado por 200$000, por execução de Miguel José de Abreu, contra seu devedor Domingos Affonso Ferreira, tem lugar a arrematação no dia sabbado 20 do corrente mez.

— Os administradores da massa fallida de Moreira & Gonçalves, a fim de darem execução do art. 850 do cod. crim., convidam aos credores della para que no prazo de oito dias, que principiará a correr de hoje (15) entreguem os seus titulos no escriptorio da rua da Cruz n. 54.

ESTRADA DE FERRO DO *Recife a São Francisco.*
Limitado

Pela superintendencia desta companhia faz se publico que a mesma tem para dispor de um predio na villa do Cabo no lugar denominado Rosario naquella villa.

O predio é bem collocado e tem muitos commodos, assim como um pequeno sitio e é muito fresco: para tratar na rua do Crespo n. 2, escriptorio, ou com o engenheiro em chefe da companhia naquella villa.

— Alugam-se duas casas no lugar de Caxangá, com bons commodos, perto do rio, com quintal e cocheira para cavallos: A tratar no Chora Menino, casa do Sr. José Antonio Marques.

A GRANDE CURA
PARA TODAS AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS
Pilulas Vegetaes Assucaradas De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,
Constipação ou Prizão do Ventre,
PADECIMENTOS DO FIGADO,
Affecções Biliosas,
HEMORRHOIDAS, COLICA,
Ictericia,
FEBRE GASTRO-HEPATICA,
E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender: na rua do Caldeireiro n. 60, se dirá quem precisa.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar; onde, para mais commodidade dos doentes, dá suas consultas no gabinete do primeiro andar, que fica logo em frente da escada. E sendo que o referido Dr., posto seja operador, não tem deixado de estudar seriamente as molestias internas, neste sentido offerece ao publico seus serviços, e declara que o preço de suas consultas e visitas não é superior ao dos outros collegas.

Ama.

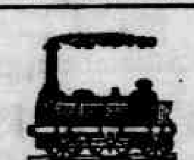
Precisa se de uma para cosinhar: na praça do Corpo Santo n. 17, segundo andar.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de homem sólteiro, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.



ESTRADA DE FERRO DO Recife ao São Francisco.
AVISO.

Faz se publico a quem interessar que qualquer reclamação sobre perda, demora ou avaria etc., de generos transportados por esta companhia devera' ser feita directamente ao Sr. Augusto Duprat, chefe do trafego, na estação da villa do Cabo, por escripto ou pessoalmente

Roga-se aos senhores carregadores que para a regularidade do serviço de entrega dos generos e remessa para o interior dos cascos vazios, saccos etc. façam marca-los de forma bastante distincta com o nome do engenho ou outro a que pertençam por extenso.

Adverte-se tambem que nos domingos e dias santos só havera' expediente nas estações para o trem de passageiros e as bagagens que conduzirem comsigo nesses dias; não se recebera' e nem se despachara' carga alguma.

Assignado—R. Austin,
Superintendente interino.

— Precisa-se de uma ama de meia idade [illegible], para o serviço interno de casa de homens: no pateo do Paraiso n. 10, a tratar.

— Aluga-se um escravo com idade de 15 annos proprio para todo serviço de casa e mesmo de rua, por ter prestimo: quem o pretender dirá sua morada na loja do Sr. Figueirôa na praça da Independencia para ser procurado e tratar do seu ajuste.

— Antonio Eulogio Ribeiro, mudou-se para o Becco-Largo n. 1.

Aviso.

Declaro ao publico em geral que não façam negocio algum com Luiz Gomes de Azevedo com a casa e cocheira de taipa sita na freguezia da Boa-Vista no lugar da Soledade rua da Esperança n. 38, a cujo debito contrahido com a supplicante pela ella nada mais tem na dita casa e cocheira acima declarada.

Joanna Maria do Espirito Santo.

— Precisa se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de familia: quem pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 1 C.

— Precisa-se alugar um moleque para fazer as compras de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 30.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 e a casa terrea n. 22 da rua da matriz da Boa-Vista com commodos para grande familia e a casa terrea n. 48 da rua da Gloria: a tratar nos Coelhos rua dos Prazeres n. 30.

— Precisa-se de um moleque que tenha pratica de vender miudezas: na rua Direita n. 3.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 18 do corrente, ás 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto 15 de dezembro de 1862.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Luiz Leite Mariz retira-se para o Rio de Janeiro

Casa de campo mui commoda

Aluga-se o sitio ou somente a casa que fica a margem do rio Capibaribe do lado da Torre defronte do sitio do conselheiro José Bento em ponte de Uchoa, onde o inquilino poderá achar facil conducção no omnibus para o Recife: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28 ou no referido sitio do mesmo conselheiro.

— No dia 17 do corrente depois da audiencia do Sr. Dr. juiz da segunda vara irá em praça por 3 annos a casa de sobrado n. 12 da rua do Rangel por 50$, pertencente a irmandade das almas erecta na matriz de Santo Antonio.

Consistorio da mesma irmandade 15 de dezembro de 1862.

O escrivão,
Leopoldino Ferreira da Silva.

— Manoel Rodrigues de Carvalho cidadão brasileiro retira-se desta provincia para onde lhe convier e como nada deve nesta praça faz o presente. Recife 12 de dezembro de 1862.

— O Sr. João Casemiro da Silva Machado, queira declarar sua morada que se precisa fallar.

— Domingos José da Cunha Lagos avisa aos seus freguezes que seu estabelecimento de confeitaria na rua da Senzala Nova n. 30, se acha com o melhor sortimento de doces seccos e de calda tanto nacionaes como estrangeiros e fructas dos melhores qualidades, apromptа qualquer encommenda para exportar para o imperio ou Europa, promette servir o melhor possivel, apromptа bandejas para bailes e casamentos, pão-de ló, bolo inglez, pudins e o mais fôr tendente a sua confeitaria

— Precisa se de uma criada para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5.

Club commercial

A reunião familiar do corrente mez terá logar na noite do dia 20

— Precisa-se de uma ama para os serviços de casa de pouca familia: na rua Nova, loja n. 7.

— Precisa-se de um mestre de masseira: na rua de Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de uma ama de leite: na camboa do Carmo n. 31.

— Está para alugar se um sobrado de dous andares e loja na rua de Agoas-Verdes, e um segundo andar para pequena familia, na rua Direita: quem pretender, falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9, lado direito quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Gennaro Parrella, e seu primo Vicenzo Puglese, subditos Italianos vão para Italia.

— Precisa se de um feitor para trabalhar de enxada e de foice, e fazer uma planta de capim em um sitio em Beberibe: a tratar na rua Direita n. 69

Caixeiro.

Offerece-se um rapaz para caixeiro, de idade de 16 a 17 annos, tendo alguma pratica de loja de miudezas, dando fiador de sua conducta: quem quizer se servir do seu pouco prestimo, dirija-se na Soledade, rua da Esperança n. 33, taberna, que achará com quem se entender.

— O porteiro deste juizo Amaro Antonio de Farias trage a pregão por tres praças consecutivas o escravo João, de nação, de 40 annos de idade, sadio, de serviço maritimo, por 700$, cujo escravo vai ser vendido em praça publica deste mesmo juizo a requerimento de Antonio Sergio da Cruz Muniz, conssenhor do predito escravo, no dia 19 de dezembro de 1862, as 11 horas do dia.

— Aluga-se a casa na rua do Corredor do Bispo n. 22 por 20$: a tratar na rua larga do Rosario defronte da botica do Sr. Bartholomeu, taberna.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente aos freguezes, que desde o 1.º de dezembro do corrente anno fica administrando a minha refinação da rua dos Guararapes n. 42, o Sr. João Simões Pimenta, ao qual nesta data dou poderes tendentes ás transacções feitas para dito estabelecimento.

Joaquim da Costa Vieira.

— No dia 19 do corrente mez se hão de arrematar por venda em praça publica do Dr. juiz municipal da 1.ª vara, escrivão Baptista, depois do meio dia, a armação e generos da taberna n. 4 na travessa do antigo porto do bairro do Recife, penhorada a Antonio Joaquim dos Santos Meia por execução de Francisco João de Barros, tutor dos orphãos filhos do finado Miguel José Rodrigues, cujo escripto se acha em mão do porteiro do juizo, e podem ser examinados os generos na mesma taberna.

Estabelecimento de carros funebres, no pateo do Paraizo ns 10 e 12

Neste estabelecimento existe um rico e novo carro para anjos, de gosto inteiramente moderno, unico presentemente do melhor, e por preço marcado no regulamento do cemiterio; tambem existem carros das differentes ordens, para adultos, sobresahindo o de primeira ordem, pelo rico panno de velludo portuguez com rico bordado, galões e franja de ouro fino. Neste estabelecimento se encarrega de qualquer enterro ou acto funebre, a contento das partes, fornecendo se todo o necessario, por preços commodos e promptidão.

Juizo dos feitos da fazenda.

A praça dos moveis penhorados á viuva de Anna Jeronyma Pires foi transferida para o dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na sala das audiencias. Recife 15 de dezembro de 1862.

O solicitador da fazenda,
F. X. P. de Brito

Semana illustrada

No rua do Imperador n. 79, livraria academica, recebem-se assignaturas para a «Semana Illustrada», que se publica no Rio de Janeiro, e tambem existem os ultimos numeros.

ILEGÍVEL

Aluga-se
duas casas terreas em Caxangá á beira do cercado, com bons commodos para familia, com cocheira, estribaria para 6 cavallos, pelo diminuto preço de 100$ cada uma: a tratar no Chora-menino no sitio da capella com José Marques.

— Gaspar Wegelin, cidadão suisso, vai para Europa.

— Aluga-se uma casa terrea n. 17 rua da Horta: a fallar na rua da Penha n. 5.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 annos de idade com pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua da Roda n. 54.

— Aluga-se uma boa casa propria para qualquer estabelecimento e com bastante commodo para familia, contendo uma armação propria para taberna, na rua dos Cinco Pontas n. 71, a qual casa foi ultimamente toda arranjada de novo: quem a pretender dirija-se a rua da Senzala Velha n. 100, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

— Aluga-se um sitio na estrada do Rosarinho, com excellente casa para familia, grande baixa de capim, cacimba e muitas arvores de fructas: a tratar na Capunga no sitio do Sr. Sebastião Penna Junior.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares com bom sotão, do sobrado n. 16 da travessa da Madre de Deos: a tratar com Barros & Silva.

— M. Lehmann vai a Europa.

— Quem tiver para vender saquinhos de estopa a pataca cada um que leve 50$ em cobre annuncie pois muito se precisa para carregar cobre.

O abaixo assignado roga a todos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem a missa do setimo dia que se tem de celebrar na capella do cemiterio publico, no dia de quinta-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa pelo descanço eterno de sua sempre chorada e presada esposa D. Anna Maria dos Passos Cunha Taborda.

Ignacio Luiz de Brito Taborda.

— No dia 18 do corrente depois da audiencia do juiz de orphãos do termo de Olinda, tem de se arrematar por venda uma casa de pedra e cal sita no lugar do Rio-Doce, pertencente aos herdeiros da finada Isabel Baptista Cavalcanti, pela quantia de 200$, em terreno foreiro.

— Por esta subdelegacia se faz publico que acha-se depositado um cavallo russo, o qual foi remettido pelo Sr. Antonio Caldas Lins, por o ter ha 2 dias apprehendido dentro do seu sitio destruindo as lavouras, sem que seja conhecido no lugar, portanto quem se julgar com direito compareça que provando lhe será entregue. Subdelegacia dos Afogados 16 de dezembro de 1862.

O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

— Desappareceu do pateo Pedro II no dia 16 do corrente, dous cavallos com os signaes seguintes: um cavallo inteiro, rudado, com as clinas cortadas e cauda grande, magro, pequeno, anda passo e é muito ardigo, o outro castanho, sarnado, levou cangalha: portanto roga-se a quem os vir levar a rua do Queimado loja do Sr. Domingos José Ferreira Guimarães, que recompensará.

— Aluga-se uma escrava moça para ama com as habilidades seguintes: compra na rua, cozinha e engomma perfeitamente bem, e faz todo e qualquer serviço de uma casa: quem pretender dirija-se a rua do Apollo n. 39, primeiro andar.

Ha para alugar-se barato
um segundo andar na rua do Encantamento, um primeiro dito e sotão na rua da Cruz, uma casa terrea na rua da Alegria, uma dita dita na rua da Senzala Nova: a tratar com João Ribeiro Lopes, na rua da Cadeia n. 33, loja.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que no dia quarta-feira 10 do corrente, ao meio dia, fugio um seu escravo de nome Americo, com os signaes seguintes: altura regular, olhos grandes, e um pouco amortecidos, nariz afilado e um pouco grosso, dentes perfeitos, cabellos cachiados, vão aparados baixos, é um pouco cangalha, tem uma cicatriz de ferida velha em uma perna, com idade de 21 annos, sem barba, cor parda enchofrada, cujo escravo foi do capitão Manoel Honorato de Barros, senhor do engenho Borcaço, freguezia de Barreiros: roga-se aos capitães de campo e companhia de pedestres que o apprehendam e levem-no ao engenho da povoação de Gameleira, terceira estação da estrada de ferro, a João Rufino da Silva, ou na rua da Praia, em casa do Sr. José dos Santos Ramos de Oliveira, que serão bem recompensados.

João Rufino da Silva.

— A quem tiver a defesa de Antonio Carlos pela revolução de 1817 peço o favor de me permittir que mesmo em sua mão eu lhe ponha os olhos por cinco minutos para averiguar certo ponto historico desta provincia, de qual e de outros tenho persistido em occupar-me exclusivamente.—Antonio Joaquim de Mello.

PILULAS PAULISTANAS
DA
Casa de saude em S. Paulo

Presenciei o curativo de uma chaga de um palmo de circunferencia, pouco mais ou menos, que meu amigo o Sr. Alexandrino Romano Couto, soffreu por espaço de quatro mezes com os melhores recursos que se acham nesta cidade, já muito magro e com a perna encolhida. O autor das pilulas paulistanas com suas pilulas xaropes curou-o perfeitamente em 15 dias, e no fim de 50 dias depois vi-o curado, gordo e robusto. Estes remedios são incontestaveis vegeto-depurativo pertencentes ao Brasil. S. Paulo 4 de fevereiro de 1859.—Juvenal de Mello Carramanhos.

Deposito geral na rua do Porto n. 119, Rio de Janeiro; e deposito em Pernambuco na pharmacia do Sr. José Alexandre Ribeiro, rua do Queimado n. 15.

ATTENÇÃO.
Guilherme Purcell ainda tem para alugar algumas casas terreas na travessa do Lima, em Santo Amaro, ao lado da fundição do Sr. Starr, estão concertadas de novo, tem cozinha fóra, cacimba e quintal murado, com commodos para familia, e com a conclusão da nova ponte de ferro fica o caminho para alli muito perto: quem pretender alguma entenda-se com o mesmo Guilherme em Santo Amaro, ou com Manoel Joaquim Gomes na rua do Imperador n. 26, e o preço de cada uma é 20$ por anno.

SOCIEDADE
União Beneficente
Maritima.
Convido a todos os socios, conforme marca o art. 18 dos estatutos para assistir a uma missa de requiem pelo repouso d'alma do nosso socio José Coelho de Castro, no dia 20 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na matriz do Corpo Santo.

Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 18 de dezembro de 1862.

Baltazar José dos Reis.
1.º secretario.

— João Casemiro da Silva Machado reside na rua do Queimado n. 4, das 7 ás 10 horas da manhãa, e das 4 em diante.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 54; a tratar na casa fronteira.

Compras.
— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma negra que saiba bem coser, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Libras esterlinas.
Compram-se e vendem-se; na praça da Independencia n. 22.

Attenção!!!
Compra-se uma cocheira: na rua da Penha n. 23.

Vendas.

Mobilia á venda
Uma familia que se retira desta cidade vende uma mobilia em muito bom uso tanto para sala de visitas, sendo esta de jacaranda' com consolos de pedra, como para sala de jantar, toda de vinhatico. Vende-se tambem commodas e guardas-vestidos desta madeira: quem quizer dirija-se a loja de livros n. 6 e 8 da praça da Independencia, que se lhe indicara' a casa.

Loja da boa fé
na rua da Imperatriz numero 74.
Vendem-se ricos enfeites com franja e borleta a 4$, ditos de laço a 2$, ditos de vidrilho a 1$500, peças de franja para vestido com 15 varas a 4$, facas e garfos cravados e lisos a 3$200 a duzia, ditas de cabo de balanço muito finas a 6$200 e 7$, ditas para sobremesa a 4$400, colheres de metal principe para sopa a 4$800, ditas para chá a 2$500 a duzia, tesouras finas para costura a 160, 320 e 640 rs., pentes pretos para alisar a 240 e 260 rs., ditos pretos e brancos a 500 rs., fios de coral a 500 rs., correntes para ditos a 80 rs. o par, caixas de colchetes batidos a 80 rs., caixas de alfinetes francezes a 120 e 240 rs., espelhos quadrados para pendurar a 120 e 200 rs., carreteis de retroz de todas as cores a 100 rs., caixas de palitos de gaz e de cera a 20 rs., caixas com obreias muito boas a 40 rs., masso de grampos a 40 rs., ditos com 4 duzias de grampos a 60 rs., caixas com agulhas francezas a 240, meias para senhora a 240, 320 e 400 rs. o par, e um completo sortimento de miudezas que se vende barato afim de se apurar dinheiro.

Capas.
Chegou a loja de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 48, capas de grosdenaple para menina de 5 a 10 annos que se vende por preço commodo, junto da paparia franceza.

Manteletes.
Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento completo de manteletes que vende por 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$: na rua da Imperatriz n. 48, junto a paderia franceza.

Folhas e papel para rosas.
Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludados e continuam a ser vendidos na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.
A loja d'aguia branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou molles. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram da outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Azeitonas novas a 800 rs.
a ancoreta e em garrafa a 200 rs., farinha do reino a 140 rs. a libra, toucinho a 280 rs., vinagre a 240 rs.: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

Calçados.
A' loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos, é chegado pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de borzeguins, sendo de Nantes para homem e meninos, e de sala para senhora, lisos e enfeitados com laço e botões; assim como botinas amarellas com botões, e de marroquim de cores com ilhós e laço, muito procurados para meninas, tudo por preços commodos.

— Vendem-se pennas de rola para travesseiro: na rua do Queimado n. 14.

Attenção.
Por metade do preço.
Pechincha.

Finissimos organdys de lindissimas cores e modernos gostos, pelo baratissimo preço de 500 rs. cada vara, é fazenda que vale 1$: vende-se no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., rua do Queimado n. 27.

Album para retratos.
Grande sortimento de albuns para 30 a 50 retratos em cartões de visita, assim como carteirinhas de algibeira para 6 e 12 retratos, carteiras e charuteiras para 4 ditos, tudo por preços commodos: na rua do Crespo n. 4.

Livros de missa.
Bonito sortimento de livros, Horas Marianas e manual da Missa, de velludo, madreperola, marfim e outros, por preço mais barato que em outra qualquer parte; na rua do Crespo n. 4.

Pentes a 1,000.
Pentes de tartaruga para cabeça de senhora a 3$ cada um, ditos ditos a imitação de tartaruga e dourados a 1$ cada um, ditos a imitação de tartaruga loura e escura de bolas e outras fórmas a 5$: na rua do Crespo n. 4.

— Na rua do Pilar n. 29, se vendem dous escravos de meia idade sendo um macho e outro femea.

Saccos grandes com farello a 4$
e de milho novo a 4$500: no armazem da estrella largo do Paraiso n. 14.

Farinha de superior qualidade.
Vende-se a bordo da barca vinda da Bahia ultimamente: a tratar na rua do Amorim n. 47, ou com o capitão a bordo confronte ao trapiche Barão do Livramento.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.
Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

PARA TODOS
NO
ARMAZEM PROGRESSIVO
9 Largo do Carmo 9
Duarte & C.

proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando-se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

Prestem attenção.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 rs. com o garrafão pede-se aos apreciadores deste vinho que venham examinar que ninguem vende tão bom inda por mais dinheiro como estão annunciando.

Queijos londrinos chegados neste ultimo vapor encommenda especial dos proprietarios a 1$000 a libra.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500 e 2$800 rs. affiança-se que são muito frescos.

Maçãs das melhores qualidades e muito bonitas de 40 rs. a 200 rs.

Uvas de Itamaracá e Lisboa de superior qualidade de 800 a 1$500 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 2 a 16 libra a melhor que pode haver neste genero a 800 rs. a libra, pote separado.

Idem de barril verdadeira flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 580 rs. a libra e 560 em barril ou meio.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Chá huxim é hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende se por 3$200 a libra.

Chá preto fino que se vendia á 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Vinhos generosos vindo do Porto, engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto Velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa e Figueira, de 3$ a 3$500 a canada e 800 rs. a garrafa.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa e 8$ a duzia.

Prezunto fiambre inglez a 500 rs. a libra, e chegado no vapor muito fresco a 900.

Arroz da India e Maranhão a 1$800, 2$800 e 3$ a arroba e 100 rs. a libra do melhor.

Cebolas novas a 1$ o cento.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 a arroba.

Nozes muito nova a 100 rs. a libra.

Genebra italiana e de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Esparmacete superior a 640, e 680 rs. a libra, este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Palitos de dentes muito finos em caibinhas á 320 rs., tambem temos em maços com 20 macinhos para 160 e 200 rs.

Conservas inglezas mixel ou cebola simples a 800 rs. o frasco, são as mais novas que temos no mercado.

Mostarda preparada verdadeira ingleza a 600 rs. o pote.

Molhos inglezes de todas as qualidades e muito superiores a 500 rs. a garrafinha.

Salmon inglez preparado por novo systema a 7$ cada lata.

Vinho branco de Lisboa superior a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, garante-se ser o melhor que póde haver neste genero.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Farinha verdadeira de mataranа a 320 a libra garante-se ser de superior qualidade.

Idem de tapioca muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Gomma muito nova a 100 rs. a libra.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal, como sejam pera, pecego, damasco, jinja ameixas, rainha Claudia e outras a 500 rs. a lata.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 3$800 e 400 rs. a libra.

Vinho verdadeiro muscatel de Setubal, encommenda especial a 2$500 cada uma garrafas.

Ameixas francezas em frasco de 1 1/2 a 3 libras a 1$500 e a 3$000 cada um.

Figos de commadre muito novos em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 cada uma e a 160 a libra.

Latas com bolaxinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata pequena e 2$500 as grandes.

Marmelada de imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset a 360 a lata affiança-se serem muito novas.

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passas doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejam savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagú, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc., etc.

BALIZA

ATTENDEI!
O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrerá nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA.
Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS
Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.
Defronte da grade da igreja.

Attenção!!
O proprietario do Baliza, desejando aos seus freguezes as mais felizes festas, acompanhadas dos melhores regalos, tem a satisfação de preveni-los que acaba de receber em seu novo e grande armazem, o mais perfeito e escolhido sortimento de generos que pelos seus preços e qualidades não deixarão de convir a todos que o honrarem com suas freguezias.

AINDA MAIS ATTENÇAO.

O proprietario do Baliza, estabelecido ha pouco, sabe conhecer a necessidade que tem de manter a todo o custo a confiança que lhe tem sido distribuida pelo seu crescido numero de freguezes.—Elle caminhará pois como até agora.

Não estando nas circumstancias daquelles que pouco se lhe dão de fazer descontentes, porque pretendem acabar com o negocio, M. Pedro de Mello, terá sempre por bussola de todas as suas transacções commerciaes a exposição da verdade sôb o seguinte pensamento.—O melhor modo de ganhar é o de não ganhar muito.

O respeitavel publico é convidado a ter sempre em memoria as palavras que se acham escriptas em ambos os lados do nosso emblema.

AMEIXAS francezas em frascos de 3 a 4 libras a 2$800.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arrobа a 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$400 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem em latas de 11 a 12 garrafas por 7$000.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
Assucar refinado fino e baixo branco de caroço e mascavado em vista das qualidades e quantidades se fará o preço.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. a libra, em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 2$000.
Idem em caixas de 1 arroba por 1$600.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$860.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$700 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra.
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores de a 720, 800, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 800 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 16$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$ a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores marcas a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Idem em caixas não superiores a 80 rs. a libra e 1$ a caixa com 16 libras.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$ a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 320 rs. a libra.
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 800, 900 e 1$000 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, neste genero existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 560 rs. a libra.
Idem franceza a 520 rs. em barril, e a retalho a 560 rs. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400.
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 900 reis o frasco.

MASSAS para sopa a 400 rs. a libra, macarrão, talharim e aletria.
Idem finas, estrellinha, pevide, rodinhas e outras a 560 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
NOZES muito novas a 240 reis a libra.
Idem não muito novas a 160 rs. a libra.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 10 rs. a caixa.
PREZUNTO novo de muita boa qualidade a 480 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano 800 rs. a libra.
Idem idem a 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem idem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha, das qualidades sabo, linguado, pargo, salmão, lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO londrino e prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 2$500.
Idem idem do penultimo vapor a 2$200.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 1$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carravelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Baliza não manda lithographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta a ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa, excellente pinga em ancoras Idem com 5 e meia a 6 garrafas por 3$500.
Idem de Lisboa Figueira a 26$000 a ancora de 9 a 10 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 a 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200.
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$600.
Idem [illegible] a 1$200.

ILEGÍVEL

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA

DE

BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo pº preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e brancos a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompiar qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cord . Além da mais perfeita solidez do som terna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulars. Egualmente ahi se encontrará uma bella colecção de musicas, tanto par o piano como para canto, dos melhores autores.,

---

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato po que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se o executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades:
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatezas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem conaida.

SO' SE VENDO

Sedas de cores a 500 rs. o covado, organdys matisados a 500 rs. a vara: na loja de Leandro & Miranda, successores de Antonio Francisco Pereira

Rua do Crespo n. 8 A.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bebes, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

---

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 35$ e	30$000
Sobrecasacos de dito dito a 35$ e	30$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	10$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$500
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezes a	10$000
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	2$500
Ditos de brim de cores a 6$, 4$500, 4$ e	3$500
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500
Calças de ganga de cores a	$000
Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	2$500

Ditos de setim preto	5$000
Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	3$000
Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$000
Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$100
Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$600
Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditos de algodão	$500
Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e anneis a	3
Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
Ditas grandes para mesa uma 3$ e	6$000

Para engenho

Vende-se uma excellente meia moenda de ferro nova para engenho com todos os pertences, para moer com animaes, podendo tambem servir para moer com agoa, e quatro taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos, cujos objectos se acham perto da estação de Gameleira, e se vendem separadamente ou por junto: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Antonio Gomes da Cunha e Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se saias bordadas muito finas com quatro pannos a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Luvas do Pavão a 500 rs.

Vendem-se superiores luvas de seda brancas, côr de perola e côr de canna a 500 rs. o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

MANUEL & C.

N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

Perfumarias

em todo o genero.

A Esperança vende perfumarias finas por preços que admira tanto francezas como inglezas, quem quizer possui-las é vir com dinheiro a loja da Esperança rua do Queimado.

Sabonetes para barba

O cheiroso sabão extrahido do leite d'alface que tem a propriedade de fazer desapparecer o calor que deixa a navalha e tornar a pelle macia e fresca tem a Esperança que vende por 1$, rua do Queimado n. 33 A.

Enfeites para cabeça.

Enfeites com franja para senhora a 4$500 azues e pretos, para meninas a 2$ tambem com borlotes: na Esperança rua do Queimado numero 33 A.

Fitas de velludo

de todas as larguras sendo muito largas a 1$ a vara e mais estreitas por 800, 700, 600, 500, 400, 320, 240 e 160 rs.

Cintos dourados

com borlota a 4$ e simples por 2$ perfeitos e bonitos.

Luvas de pellica e Escocia.

Luvas de Jouvin novissimas a 2$500 para homem ou senhora, de fio da Escocia a 800 e 1$, de seda enfeitadas a 2$, para meninas a 1$: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Lamparinas

Composição de barro a 100 rs. a caixa, esta nova forma de lamparina teem a propriedade de com um vintem de azeite t r-se luz toda a noite: na Esperança rua do Queimado n. 63 A.

Capachos grandes

a 1$ cada um, compridos e redondos muito grandes e pintados: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Braceletes de cabello.

Lindos braceletes de cabello a 4$, 5$ e 6$ com 3 pedras muito lindas a maneira de topazios, e correntes para relogio e trancelins com mola e chave a 8$: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

Brincos, pulceiras, voltas e alfinetes a balão.

Os lindos brincos a balão, as voltas, os alfinetes, os grampos e as pulceiras: só ha na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Aspas para balão

Estreitas e largas a 160 rs. a vara: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

Meias para a festa.

Vende-se meias pára a festa por 2$800 rs. a duzia, qual a senhora que não comprará estas meias baratissimas: na rua do Queimado n. 33 A, Esperança.

Bonitas ligas elasticas.

A Esperança rua do Queimado recebeu as bonitas ligas para atar meias que vende por 2$ o par: rua do Queimado n. 33 A.

Capellas para noivas

a 5$ e 6$ por estes diminutos preços se vende as bonitas capellas com botões de larangeira: na rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

ATTENÇÃO

PECHINCHA SEM IGUAL

Sedas de cores a 500 rs. o covado.

Loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C, successores de José Moreira Lopes.

Superiores sedas de côres com lindos padrões, de quadrinhos, de flores, e de listras, fazenda que sempre se vendeu a 1$200 o covado, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja do sobrado de 4 andares á rua do Crespo n. 13, dam-se as amostras a qualquer pessoa para ver.

Grande sortimento de candieios de gaz

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., affiançando ser a boa luz e mais barato que em outra parte.

PARA NOIVA

BELL E GRANDE

ARMARIO

com espelho, que serve de guarda vestido e toilette, uma

COMMODA

com rica pedra marmore, e um

GUARDA LOUÇA

com cofre prateleiras e fechaduras

LOJA DE RELOGIOS

DE

A. BERTRAND

Praça da Independencia ns. 18 e 20

N. 11—RUA DAS CRUZES—N. 11.

Capas e vestuarios.

Chegaram a loja da sua do Queimado n. 7, ricas capas pretas bordadas para senhora para os preços de 25$, 40$ e 45$, lindos vestuarios de fustão para meninos e meninas ricamente enfeitados, camisas inglezas para homem muito finas, chapeos de sol inglezes superiores, gollinhas e manguitos finos, optimos pannos finos e casemiras pretas e chapéos de seda para homem do ultimo gosto de Paris, que tudo se vende por commodo preço.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 35 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas; ara as feitos de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua da Camboa do Carmo n. 12, loja de marceneiro de João Gonçalves Leite Lisboa.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram as muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Vende-se uma preta crioula, boa figura, com idade de 30 e tantos annos, sem vicio, sadia, vende quitandas na rua, lava de ensaboado, cosinha o ordinario, fiel, e faz todo o serviço de casa: quem pretender dirija-se a rua de Agoas-Verdes n. 64, segundo andar.

Rolos de gaz.

Continúa a vender-se os rolos proprios para acender os candieiros de gaz: na rua do Imperador n. 15.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Casa de drogas

Largo do Paraizo n. 8.

primeiro andar.

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de carteiras e tinturas homeopathicas da casa de Mr. Catellan, os quaes vende por commodo preço, e affiança-se a boa qualidade, o que appella para todos aquelles que tem comprado.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.

Tres portas.

31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcelana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qual quer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botando-se dentro da cidade em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

ILEGÍVEL

BARATO
SÓ NO
ARMAZEM
PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
DO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario d'este vasto estabelecimento, offerece aos seus numerozos freguezes, ao illustre publico d'esta cidade, e a todos os senhores de egenho a prezente tabella de seus resumidos preços, á vista de tão superior qualidade de generos, e affiança as pessôas que mandarem comprar, por seus criados ou famulos, menos praticos, que hão de ser tão bem servidos como se viessem pessoalmente encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios d'este estabelecimento, e roga atodas as pessôas que não agradar qualquer objecto, o especial favor de manda-lo devolver, certas de que o proprietario não se poupará em fazer todo o possivel, para que assim não aconteça, pois tem consciencia de que ninguem será mais zelozo em bem servir a seus freguezes; para evitar maiores despezas aos mesmos do interior que compram genero para negocio offerece-lhes o proprietario d'este estabelecimento hospedagem em sua casa.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

Idem especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

Idem branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

Idem em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs, a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$590 a canada, e se fará abatimento conforme a porção tambem ha garrafões com 5 garrafas a 800 rs.

Manteiga ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

Idem franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400 cada um,

Idem suisso muito superior a 800 rs. a libra.

Idem prato o melhor neste genero a 800 rs. a libra, e inteiro a 720 rs. a libra.

Mostarda preparada, muito nova a 400 rs. o frasco.

Figos muito novos a 120 rs. a libra.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

Ameixas francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento:

Latas com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 480 rs. a lata,

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Idem buxin e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

Idem preto fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

Idem do Rio de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

Latas com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$000 a arroba e 280 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a a.

Farinha de araruta verdadeira a 500 rs. a libra.

Milho alpista muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

Painço a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

Farinha verdadeira de mataranа a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

Gomma muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

Esparmacete superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$500 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

Cognac verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Prezunto do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

Prezunto fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

Balaios francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

Banha de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

Palitos de dentes em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

Salmon em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

Palitos de gaz a 20 rs a caixa e 2$300 a groza.

Estrelinha pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs., e 4$500 a caixa.

Nozes muito novas a 240 rs. a libra.

Maçãs muito novas de 40 a 100 rs.

Amendoas da casca mole a 240 rs. a libra.

Vinagre de Lisboa muito superior em garrafões de 4 1/2 a 5 garrafas por 1$400.

Idem hamburguez a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passa, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagú, cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc., que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SÓ NO CONSERVATIVO
DE
Joaquim S. dos Santos
23—Largo do Terço—23

Avisa-se aos amigos do bom e barato, que tenham a bondade de vir ao Conservativo, na certeza de que devem ser bem servidos, dos melhores generos que ha no mercado, por virem a maior parte delles, por conta do proprietario, e por isso faz annunciar alguns generos, para não se tornar mais enfadonho. Vejam!!!!

Queijos chegados neste ultimo vapor á 2$500 e do passado á 1$500 e 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, e 280 rs. a libra, e a arroba a 8$000 e 8$500.
Arroz pilado, e do Maranhão e de outros mais superiores a 80, 100 e 120 reis a libra.
Espermacete sem avaria, a 700 rs. o maço e em porção se fará abatimento.
Manteiga ingleza a mais nova que ha no mercado a 800, e 900 reis a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 640 reis a libra, e em barril a 600 rs.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 3$600 o barril e a 400 reis a libra.
Ancoretas com azeitonas as mais novas do mercado a 1$200 a ancoreta, e a garrafa a 320 rs.; tambem ha para 1$600 a ancoreta, e 400 rs. a garrafa!
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba.
Vinho engarrafado do Porto a 640 rs., e em porção a 600 rs. a garrafa.
Idem em pipas das melhores marcas a 400 rs. a garrafa e a 2$800 a canada.

Tambem ha para outro qualquer preço a vontade dos compradores que não deixarão de comprar e por isso se responsabiliza pela superior qualidade de qualquer genero sahido do Conservativo, largo do Terço n. 23.

Crinolinas ou balões do Pavão.
Vende-se os melhores balões de arcos, sendo dos americanos que são dos mais fortes e mais bem armados que tem vindo a este mercado, de 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, e dão-se por preço mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Balões do Pavão.
Vende-se balões de brilhantina e bramante á 4$500 e 5$000 cada um, sendo com 6 arcos, que são os melhores que tem vindo ao mercado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Lãasinhas do Pavão.
Vende-se lãasinhas de varias côres, proprias para vestidos de gostos inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 400 réis o covado, ditas ao; parentes com palminhas a 320 réis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Lenços para mão na loja do Pavão.
Vende-se lencinhos de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Admiravel pechincha.
Manguitos á 640.
Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crozé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Calcinhas para meninos na loja do Pavão.
Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crozé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis. manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja do Pavão.

Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do Pavão
Vende-se ricos enfeites com franjas largas e sem ellas proprios para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Vestidos de cambraia phantasiados á 6$000 na loja do Pavão.
Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.
Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de carocinhos, affiançando-se ter fazenda de mais propria para balão, e cada um côrte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão a 4,000.
Vende-se vestidos de cambraia branca finos em côrtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a 2,500 só o Pavão
Vende-se côrtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de organdy a 4$500 só o Pavão.
Vende-se côrtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada côrte 20 covados para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada côrte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Vestidos brancos a Maria Pia.
Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

Sedinhas a 500 rs., só o Pavão.
Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.
Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Chales baratissimos na loja do Pavão
Vende-se chales de merinó muito grandes a 8$000, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de casa; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot e calças
Na loja do Pavão.
Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Palitot a 7,000
Na loja do Pavão.
Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, [illegible] de panno [illegible] a 7$000, ditos de [illegible] [illegible], calças de casemira fina a [illegible] e [illegible] [illegible] pelo [illegible]; na rua da Imperatriz [illegible] loja de [illegible] & Silva.

Aberturas para camisas,
Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Fazendas para luto
Na loja do Pavão.
Vende-se lapin preto enfestado com 6 palmos de largura e muito leve sem lustro proprio para vestidos de senhora, roupas para homem pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas a 400 rs. a vara, meias pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a 4$, chales de filó bordados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple preto na loja do Pavão.
Vende-se grosdenaple preto muito encorpado e largo fazenda que sempre se vendeu a 2$500 2$ e baratissimo preço de 1$800 rs., e dito a dizena rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva

Carnaúba.
Vende-se cêra de carnaúba de um sacco para cima; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Organdys de cores a 280 rs. o covado vende o Pavão.
Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua de Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.
Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada côrte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cassas francezas baratissimas
Vende-se na loja do Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

O Pavão vende cabaia,
Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Casaveques a 4$.
Vende-se ricos casaveques de festão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sintos do Pavão.
Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitas fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cortes de casemira a 3$200 na loja do Pavão.
Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Machinas americanas.
Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Selins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Maçães.
No armazem Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vendem-se caixas com 110 maçães pelo baratissimo preço de 6$ a caixa; a ellas, antes que se acabem.

— Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$500: nesta typographia se dirá.

Vende-se.
Ha uma grande porção de pinho para ser vendido, de todas as grossuras, a preços commodos, nas serrarias da rua nova de Santa Rita de Sr. Vicente Alves Machado e de Ramos & Coelho ns. 17 e 55 onde é o deposito; assim como todas as qualidades de madeiras.

Aviso para quem gosta do barato.
Vende-se paletots de brim de cores a 2$
Colletes de brim de seda a 2$.
Ditos de festão e brim a 2$.
Calças de casemira de cor a 5$.
Camisas de festão de cores a 2$.
Paletots de casemira de cor superior a 8$
Ditos ditos de ditos inglezes a 10$.
Ditos de brim branco a 5$.
Chapeos de palha enfeitado para meninos e meninas a 3$: na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

Para os religiosos carmelitas.
Vendem-se chapéos de castor preto finos na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

PARA A FESTA
NO
ARMAZEM PROGRESSIVO
9—LARGO DO CARMO—9.
DUARTE & C.

receberam pelos ultimos vapores e navios da Europa os seguintes generos:
Queijos londrinos.
Idem flamengos.
Idem prato.
Uvas de primeira qualidade.
Maçãs.
Ameixas.
Passas muito novas.
Frutas seccas e em calda.
Conservas, mostardas e molhos inglezes.
Presuntos inglezes para fiambre.
Vinhos generosos dos melhores qualidades.
Manteiga ingleza em potes de 2, 4, 6 8 e 16 libras.
e outros muitos generos proprios para mimos; garantem os proprietarios a superior qualidade de qualquer um destes generos e deixam de mencionar seos preços para que pessoa alguma não se olvidem com annuncios de generos não de primira qualidade.

cal de Lisboa
em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

MACÃES
a 2$500 a caixa com 100 maçães e a retalho a 40, 60 e 80 rs.: vende-se no armazem Progresso largo da Penha n. 10.

Rival sem segundo
Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é do que tem bastante precisão.

Pares de sapatos de trança de lãa a. .	1$440
Peças de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas de papel de diversos gostos a .	$700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a.	1$000
Duzia de meias brancas para homem a	1$600
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	$040
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a.	$500
Groza de botões de louça pratiados muito finos a	$240
Canivetes de aparar penas muito finos a	$080
Agulheiros com agulhas de todas as grossuras.	$080
Areia preta muito fina a libra . . .	$120
Relogios dourados para meninos brincar a.	$120
Cornetas de chifres para meninos tocar a	$080
Escovas para limpar dentes muito finas a	$200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a.	$320
Baralhos de cartas portuguezas a . .	$160
Cordas para violão muito frescas a. .	$080
Caixas com superiores agulhas fundo dourado a	$400
Frascos com superior agua de Lavando a	$800
Didos grandes com superior agua de Colonia a	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$500
Ditos com superior oleo de macaçar a	$100
Ditos com macaçar perola a	$200
Ditos com superior banha transparente	$800
Ditos grandes com superior opiata a .	$500
Ditos com superiores cheiros e melhor a.	$500
Ditos com superior agua dentrifica a .	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$320
Ditos com superior agua celeste a . .	1$000
Duzia de sabonetes muito finos a . .	$600
Babado do Porto o melhor que ha a 120 a	$140

Labyrinthos de todas as larguras e todos os preços, pois o que desejo é vender pela grande precisão de dinheiro.

Grande exposição
de fazendas em liquidação, rua da Imperatriz, na loja e armazem da Arara numero 56 de
Magalhães & Mendes
Roupa feita em liquidação.
Vendem-se paletots de ganga e de brim de cores a 2$500 e 3$, calças de ganga e festão a 1$600, ditas de brim a 2$500 e 2$000, ditas de casemira preta e de cores a 5$500 e 6$. paletots de panno preto e côr de café por 6$500 e 7$000, cambraias francezas a 1$600 e 2$000, colarinhos de linho a 500 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Lãazinhas da Arara.
Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 rs. o covado, cassas finas a 280 e 320 rs. o covado: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Retalhos em liquidação
Vendem retalhos de cassas e chitas francezas de boas cores a 240 rs. o covado, festão de cores para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, tarlatanas de cores e branca para vestidos a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende a popelina para vestidos.
Vende-se popelina para vestidos de senhoras, e mais larga que chita, de quadrinhos a 240 e 320 rs o covado, organdys muito finos para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Cortes de cambria da Arara.
Vendem-se cortes de cambraia de babados e barras a 2$500 e 3$, ditos de cassas francezas a 2$500, ditos muito finos enfeitados com entremeios a 4$500, cortes de chitas com 12 1/2 a 2$500, ricas colchas aveludadas para cama a 8$, ditas de festão a 5$, cobertas de chita 2$, lençoes de brim a 2$, ditos de algodão a 1$200 e 1$400: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende fazenda por nome australia
Vende-se fazenda por nome australia com palmas de seda para vestidos de senhora a 560 rs. o covado, lãazinhas finas Sebastopol para vestidos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bordados para as reuniões do Club.
Vendem-se ricas tiras bordadas largas para enfeitar vestidos a 1$000 e 1$600 a peça, entremeios finos a 1$ e 1$400 a peça, venezianas de quadros bordada a frouxo para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, [illegible] e balão finos para vestidos a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende o filó de linho
Vende-se o filó de linho para liquidar a 1$600 o covado e de cores e branco, [illegible] de calças para homem a 1$ e 1$400, gravatas de [illegible] a 240 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

O lustrim da Arara.
Vende-se o lustrim de linho para vestidos a 280 rs. o covado, [illegible] de linho para vestidos [illegible]

a 280 rs. o covado na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Liquidação de chales.
Vendem-se chales abertos a 640 rs., ditos de lãa a 1$, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de merinó estampados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chitas da Arara.
Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado, golinhas e manguitos de linho a 2$ o par, golinhas finas para senhora e meninas a 400 e 600 rs.: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56

Enfeites da Arara.
Vendem-se enfeites para cabeça de senhora a 1$, ditos a Garibaldi a 3$ e 4$, massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Arara vende cortes de badine de uma só côr.
Vendem-se cortes de badine para senhora, de côr, com 21 covados a 8$. fazenda muito fina, vende mais ricos cortes de barege de seda com 29 covados a 14$, ricos cortes de organdys com 15 covados a 8$, ditos com 16 covados a 7$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Baratissimo para a festa
NO
Armazem e loja de Custodio, Carvalho & C.
N. 27—Rua do Queimado—N. 27
A 280 rs. o covado
Ricos organdys fazenda muito fina de lindos gostos pelo barato preço de 280 rs o covado.

Lãas para vestido.
Superiores lãas modernas para vestido de senhora, sendo de matiz e muito fina, a 1$100 o covado.

Chitas.
Chitas finissimas de lindos desenhos sendo escuras e claras pelo preço de 440 rs. o covado, (fazenda para 640.)

Pannos para mesa,
Pannos adamascados de lãa para mesa a rs. 1$500.

Cobertas e lençóes
Cobertas de chita e lençoes de bramante a rs. 2$000.

Chales
Chales de merinó muito proprios para casa a 2$ cada um.

Guardanapos.
Guardanapos adamascados para mesa a 2$000 duzia.

Alpakim
Alpakim moderno fazenda para vestido de senhora e crianças a 280 rs. o covado, está-se acabando.
Cambraias lisas para todos os preços.

Filó de linho.
Filó de linho fino a 720 a vara, tarlatana fina a 720.
Caixas de festão de lindos lavores a 5$
Cambraia adamascada para cortinados a 560 rs. a vara.
Merinó preto superior a 2$400 o covado.
Crepes e Manteletes pretos.
Lapim e bombazim.
Chaly preto com pintas brancas a 560 rs. o covado.
Meias para meninos e meninas.

Balões
Balões de 20 a 30 arcos a 3$500
Ditos de madapolão de 3$00 a 3$500

CAVALLO.
Vende-se na rua do Apollo n. 6, armazem, um excellente quartão, muito novo e forte, e bom baixeiro.

Em casa de Mills Latham & C. rua da Cadeia do Recife n. 52 vende-se o seguinte:
Selins inglezes do melhor fabricante.
Oleo de linhaça.
Azarcão.
Secante.
Sulfato de ferro.
Alvaiade.
Pedra ume
Pelles de couro para sellins.
Arreios para os mesmos.
Vinho do Porto muito fino.

— Vende-se uma mulata de idade de 20 annos, optima costureira, engommadeira e cosinheira: a tratar na rua da Cruz n. 24, segundo andar.

— Vende-se uma negra crioula de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, a qual sabe cozinhar, coser, fazer rendas, e engommar, e todos os mais serviços de casa, por preço commodo: a tratar na rua da Imperatriz n. 19, com Frederico Chaves

MACHINA
PARA FABRICAR
TINTAS TYPOGRAPHICAS
PRETAS E DE CORES
ASSIM COMO
tintas finas e ordinarias para pintores
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu sorteado deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kerby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir comprar [illegible] preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustro, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaqueta	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Idem de trança para homem	1$000
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Chapeos a Beatriz.

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenie para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a	40
Ditos de dita com 400 jardas a	80
Ditos de dita com 800 jardas a	120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a	40
Varas de franja para toalhas a	100
Ditas de dita largas brancas e de cores a	200
Pacotes com superior papel amizade a	700
Varas de bico largura de 1 dedo a	40
Ditas de dito dita de 3 dedos a	120
Ditas de renda lisa a	40
Duzia de meias cruas superiores a	3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a	500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a	20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a	60
Tesouras muito boas para candieiro a	40
Ditas pequenas para costura a 160 e	200
Ditas muito superiores para unhas e costura	400
Facas e garfos cabo preto muito finas a	2$500
Colxetes francezes em cartão e melhor a 40, 60 e	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e	240
Fitas para enfiar espartilhos a	60
Cordões de dito dito muito grandes a	100
Dito imperial chamado do gaz a	40
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Caixas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Caixas de folha que só a caixa val mais a	80
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Gravatas de seda muito superiores a	500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Tranças de lã de todas as cores a	40
Ditas de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Caixas com obreias de colla a	80

Farinha de mandioca.

No Forte do Mattos armazem do barão de Livramento: a tratar com Tasso Irmãos.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— **Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.**

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja de aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento desses desejados rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas virão algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões do mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Na serraria e taverna da rua da Imperatriz n. 23, vende-se, alem de um completo sortimento de molhados.

— Vende-se a dinheiro ou a prazo a taberna da rua da Cruz n. 50, muito afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante, á tratar na mesma.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de hora, dourado a 1$400; dito adamascado a 1$000, dito de cores a 800 rs., dito branco a 1$000; azul a 900 rs. á caixinha: na loja do beija-flor na rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Tinteiros e arieiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãs para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. 3.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

MOBILIA

Por pouco dinheiro.

Joaquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outro qualquer casa.

— **Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.**

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninos, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a belão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos meiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Obras de porcelana e vidro.

Jarros, paliteiros, lanternas e escarradeiras

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de bonitos jarros de porcelana dourada, de novos e agradaveis moldes, assim como paliteiros tambem de porcelana dourada, de differentes e jocosas fórmas, e escarradeiras de bonitos vidros de cores, e lanternas de vidro lapidados. O preço dos jarros é regulado pelos diversos tamanhos, dos paliteiros 1$ e 1$500 cada um, das escarradeiras 5$ o par, e das lanternas 4$500 cada uma, tudo isso a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Objectos de gosto.

camisinhas de gosto e manguitos, peitinhos bordados, etc, etc

E' decididamente na loja d'aguia branca onde uma senhora pode satisfactoriamente encontrar o melhor sortimento dos seguintes objectos de gosto e ultima moda, como bem sejam, bonitas camisinhas de fina cambraia com manguitos de differentes gostos, colarinhos em pé com gravatinha, dito virado e bordado tambem com gravatinha, dito igualmente virado e bordado com botões, etc., etc. a 5$, guarnições de golinhas e punhos com botões a 1$200 e 1$500, bonitos peitinhos bordados para frentes de vestidos a 1$500, golinhas de trespasso a 1$500, e de sublime qualidade a 2$, ditas singelas a 800 rs., assim como lenços brancos de phantasia a 2$, e ditos de cambraia de linho bordados a 1$500, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde tambem se encontra bom sortimento de tiras bordadas, entremeios, etc., etc.

Meias de cores para crianças de 1 e 2 annos.

Estas meias para crianças, acham-se hoje á venda a 1$500 a duzia: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Para tingir cabellos.

A melhor agoa que se tem visto

Acaba de chegar ultimamente para a loja d'aguia branca uma especial agoa para tingir cabellos, preparada pelo afamado chimico inglez Mr. Hollé. Autorisados pela experiencia feita por pessoa insuspeita, podemos asseverar que para tal fim é esta a melhor agoa que aquisha tem visto, e custa cada caixinha 5$, as quaes vão marcadas com o rotulo que diz loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Espirito de vinho

a 240 rs. a garrafa.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está compre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de crewel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 200.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãs para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 160 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato; por ser muito perfeito.

Prestem attenção ao Vigilante.

Acaba de receber por este ultimo vapor, parte de suas encommendas que se venderá tudo por preços muito razoaveis, como sejam:

Fitas de velludo

He chegado grande sortimento de fitas de velludo, cousa muito fina de n. 60 a n. 200, que ha muito era desejada: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para debrum.

Tambem é chegada as superiores fitas pretas e de cores tanto de lãa como de seda proprias para debruns: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras e trancelins.

Rico sortimento de pulseiras de cabellos e outras muitas qualidades dos gostos mais lindos que tem apparecido, que só a vista fará fé, assim como trancelins de cabellos e de retroz cousa muito chique pelo delicado entrançado: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7,

Suspensorios.

Tambem é chegado os superiores suspensorios de seda e mais fino que se póde inventar, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Ricos sintos chegados pelo vapor com borlotas todos douradinhos, assim como franja cousa muito chique: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Luvas de pelica.

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhoras: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

De camurça.

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha.

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bandós.

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bonecos.

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aljofares.

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Botões pretos.

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos pretos.

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

Libras sterlinas.

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

Vende-se no armazem

de Narciso José da Costa Pereira no largo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2, manteiga ingleza a 480 560, 640 e 800 rs. muito fina, franceza a 640 rs., queijos do reino a 2$400, dito do prato a 800 rs. a libra, batatas em gigo com mais de uma arroba a 1$800 e libra 80 rs., gomma a 2$ a arroba e libra 60 rs., dita muito fina a 2$400 e libra 80 rs., araruta a 240 rs., arroz a 2$800 a arroba e libra 100 rs., presunto que serve para fiambre e panella inteiros a 320 e em libra a 400 rs., toucinho a 360 rs., banha a 400 rs., chá a 2$400 e 2$880, dito preto muito superior a 2$240, figos muito novos a 280 rs., bolachinha de araruta de differentes qualidades a 240 rs., dita muito mais superior que a ingleza a 320 rs., oleo de ricino a 560 rs a libra e 640 rs. a garrafa, vinhos de todas as qualidades até o mais superior que se vende a 400, 560, 640, 800 e 1$ e engarrafados de 1$ até 1$500, azeitonas a 320 rs. a garrafa.

O verdadeiro

fumo de Garanhuns.

Vende-se na rua do Caldeireiro n. 94, tanto em grosso como a retalho, por preço commodo.

Almanak de Castilho

Para 1863,

E collecções completas de 1851 a 1863.

Vende-se na livraria economica no pé do convento de Santo Antonio.

LEAM TODOS

A DIMINUIÇÃO DE PREÇO NO ARMAZEM PROGRESSO DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do Alto Douro das milhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recommenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garrafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatù la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa, e em duzia a 7$000.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$400 e 4$400.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 800 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 7$, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$600 e em libra a 60 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$200, ditos de navio de vela a 1$400 e 1$600.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Belaxinha de seda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recomenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem acabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba 7$500, 8$000 e 9$200.

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$000.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja cerejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Milho.

Em saccos muito grandes de 5 arrobas: no trapiche do Cunha a tratar com Tasso Irmãos.

Pechincha

Cassa franceza de cor, covado a 240 rs., chapéo de sol de seda a 5$, approveitem em quanto é tempo: na rua do Queimado n. 44.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente bucha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Batatas

a 60 rs.

Vende-se batatas a 60 rs. a libra, 1,400 caixinhas de uma arroba: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 com frente pintada de amarello e oitão para a rua da Florentina.

Milho, farelo e arroz de casca.

Vende-se muito barato em saccos: na travessa do pateo do Paraizo n. 16 com frente pintada de amarello e oitão para a rua da Florentina.

— Vendem-se dous trajes de mascaras: a tratar na rua de S. Rita—nova n. 62

Cera

de carnauba nova.

Vende-se na rua de Apollo n. 22, em porção e a retalho.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n 7.

Trinas e volantes

E' chegado grande sortimento de trinas e vollantes, assim como galões e biccos dourados e pratiados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Escravo peça

Vende-se um moleque de 16 annos, de bonita figura e com habilidades: na rua da Imperatriz loja n. 6.

Escravo peça.

Na rua da Imperatriz loja n. 6, se vende um moleque de 16 annos, de boa figura, sem achaques, e com habilidades.

— Vende-se a taberna da rua da Esperança no caminho-novo n. 37, bastante afreguezada, a dinheiro ou a prazo, tendo a casa commodos para familia e um grande quintal: a tratar na mesma taberna com o seu proprietario Francisco Antonio Alves Teixeira.

Assucar fino

Continua-se a vender assucar fino para doce de cajú a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra: na rua estreita do Rosario taberna n. 47, ao voltar para o Carmo

---

Vende-se traves

Vende-se uma porção de traves de qualidade de 30 a 50 palmos de comprido: a tratar na serraria de Vicente Alves Machado rua de Santa Rita.

Escravos fugidos.

Escravo fugido.

Ausentou-se no dia 11 do corrente, o moleque Dionizio, de 17 annos, muito regrista e intitula-se de forro, tem falta de um dente no labio inferior e julga-se que foi para o mato: quem o pegar o fare' conduzir a rua da Imperatriz loja n. 6, que sera' generosamente recompensado.

— No dia 2 do corrente fugio do engenho Jandiá, sito na freguezia da Escada, um cabrinha de nome Laurentino, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes: sahio com camisa e ceroula de algodão grosso da terra, é baixo, cheio de corpo e de boa figura, e a falla um pouco rouca: pede-se a todas as autoridades e aos capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa a captura do dito escravo, e quem o pegar e levar ao engenho Jandiá ao seu senhor o major Manoel Antonio Dias, ou nesta praça ao correspondente do mesmo Joaquim de Almeida e Silva defronte da estação dos Cinco Pontas, sobrado de um andar, serão generosamente recompensados.

— Fugio no dia 8 do corrente, da povoação de Monteiro, o escravo cabra acaboclado, de nome Fernando, baixo, gordo, robusto, e com marcas de bexiga, toca rabeca e violão, e é natural do Peró, dizem terem-o visto na ribeira de Santo Antonio, assim como frequenta uma casa no Cabocó. Roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo queiram apprehendel-o e leval-o a rua de Apollo n. 6.

ILEGÍVEL

Litteratura

Esparsas.

Vox d'alma.

Se eu amo a florinha,
Que effluveos derrama,
E o prado embalsama
E as veigas e o ar;
E a nitida estrella
Do céu nas alturas,
Em noites escuras
Sosinha a brilhar:

Se eu amo o barulho
Que faz a cascata,
Que lá se desata
Do cume da serra;
E o doce murmurio
De branda corrente,
—Gigante serpente—
Rojando na terra:

Se eu amo das aves
Qu'os bosques povôam,
Os hymnos qu'entôam
D'aurora ao nascer;
E a linda plumagem
Tão varia nas cores,
Que altivos pintores
Não sabem dizer:

Se eu amo os accordes
De mago alaúde,
Honrando a virtude
Bemdita por Deus;
E os cantos sentidos,
Q'exprimem—*Saudade*,—
De triste orphandade
N'ausencia dos seus:

Se eu amo a barquinha
De côr prateada,
Do mar embalada
Nas ondas azues;
E a nuvem de incenso,
Qu' á Deus destinada,
No templo sagrado,
Se enrola na cruz,

Minh'alma a belleza
De um rosto engraçado,
Que Deus cinzellado
D'em riso creou,
E a casta virtude,
Que adorna a *donzella*,
Que meiga e singela
Minha harpa afinou!!...

Recife 1862.

PAES DE ANDRADE.

O que vae pelo mundo.

O principe Henrique, dos Paizes-Baixos, lugar-tenente representante do rei no grão-ducado de Luxemburgo, proferiu o discurso abaixo, por occasião da abertura da sessão ordinaria da assembléa dos estados de 1862 :

« Senhores.—Abrindo a vossa sessão ordinaria, encontro-me de novo com satisfação no meio dos representantes fieis dos povos luxemburguezes.

« O grão ducado continúa a marchar na estrada do progresso, tanto a respeito dos seus progressos moraes como materiaes.

« São amigaveis as relações que nos cumpre ter com as potencias estrangeiras.

« Projectos de melhoramento e de reforma politica preoccupam a Allemanha. Associando-se a estas tendencias, o meu governo vigia pela manutenção dos tratados, unica garantia da independencia e da nacionalidade luxemburgueza.

« Em consequencia do gráu de esclarecimento a que tem chegado as questões que com isto tem ligação, espero que proximamente cessará o estado provisorio da administração dos negocios ecclesiasticos.

« As nossas finanças estão prosperas. Ha de dar-se-vos conhecimento detalhado do seu estado.

« As nossas obras publicas avançam. Creditos importantes serão de novo juntos ao orçamento para o proximo exercicio.

« A obra capital dos nossos caminhos de ferro prosegue com actividade. A rêde concluida, alcançando a cidade de Diekirch, está para ser inaugurada ; as linhas para as nossas fronteiras do norte tiveram o seu complemento indispensavel pela convenção ha pouco concluida a respeito do seu prolongamento no territorio do reino da Belgica, na direcção das cidades de Spa e de Liége.

« O governo belga ha de encontrar sempre da nossa parte a franqueza e a lealdade na execução dos compromissos contrahidos.

« Tenho a satisfação de agradecer aqui áquelles que nos auxiliaram nas negociações internacionaes, que esses projectos de construcção carecer m.

« Tambem se entabolaram negociações com o governo da Prussia, para a construcção de um caminho de ferro destinado a ligar mais directamente as nossas linhas, entre Ramiro e Mertzig ao caminho de ferro prussiano.

« Na presente sessão serão submettidos differentes projectos á vossa deliberação.

« Occupar-vos-heis de projectos que dizem respeito á revisão do nosso regulamento de ordem interna, da organisação do conselho de estado, das disposições legislativas sobre os direitos e deveres dos funccionarios, e da organisação judiciaria e do notariado.

« E' do interesse do serviço publico que a sorte dos funccionarios e dos empregados do estado esteja convenientemente assegurada ; tambem vos occupareis de projectos de lei sobre as pensões civis e militares ; um projecto de lei especial vos será apresentado egualmente, sobre as pensões dos instituidores.

« Finalmente ser-vos-ha submettido um projecto de lei modificando em alguns pontos, a nossa legislação civil e penal.

« Tenho a convicção de que prosegueireis nos vossos trabalhos com o zelo e dedicação que vos animam pela felicidade da vossa patria.

« Possa a Divina Providencia esclarecer as vossas deliberações.

« Em nome de S. M. el-rei grão-duque, declaro aberta a sessão ordinaria de 1862.»

— O governo francez dirigiu aos seus representantes em Londres e S. Petersburgo, a seguinte circular sobre a necessidade da intervenção das tres potencias na guerra da America :

« Paris, 30 de outubro de 1862.

« Senhor.—A Europa presta séria attenção á luta que se dá ha mais de um anno no continente americano. As hostilidades provocaram sacrificios e esforços proprios a inspirarem a mais elevada idéa da perseverança e energia das duas populações ; porém este espectaculo, que tanto honra a sua coragem, só tem sido dado á custa de muitas calamidades e de grande derramamento de sangue. A estes tristes effeitos de uma guerra civil, que logo de principio assumiu tão grandes proporções, veiu juntar-se ainda a apprehensão de uma guerra civil, que veiu aggravar tão irreparaveis infortunios.

« As desgraças de uma nação pela qual temos sempre professado uma amisade sincera, seriam sufficientes para provocar a sollicitude do imperador, mesmo quando não sentissemos os effeitos de taes acontecimentos.

« Sob a influencia das relações intimas que hoje existem entre as diversas regiões do globo, a Europa sentiu as consequencias de uma crise que destruiu uma das fontes mais fecundas da riqueza publica, e que se tornava para os grandes centros de trabalho causa de penosas privações.

« Como bem sabeis, senhor, quando rebentou o conflicto considerámos como um dever observar a mais stricta neutralidade, de accordo com as outras grandes potencias maritimas, e o gabinete de Washington por vezes tem reconhecido a lealdade com que seguimos esta linha de conducta. Os sentimentos que assim nos aconselharam são ainda os mesmos; porém, longe de impôr ás potencias uma attitude que pareça indifferença, o caracter benevolo dessa neutralidade deve ainda leva-las a tornarem-se uteis ás duas partes, ajudando-as a sahirem de uma posição, que ao menos por agora, parece não dever ter resultado algum.

« Logo desde o principio da guerra se estabeleceu entre os belligerantes um equilibrio de forças que até agora tem sido mantido, e depois de tanto sangue derramado, elles se acham hoje, debaixo deste ponto de vista, nesta situação que não tem soffrido alteração sensivel. Nada nos autorisa a suppor que em breve se dêem operações militares decisivas. Segundo consta das ultimas informações recebidas na Europa, os dous exercitos acham-se pelo contrario em condições que não permittem que um ou outro partido tenha a esperança de fazer em pouco tempo pender definitivamente a balança para seu lado, accelerando assim a conclusão da paz.

« Todas estas circumstancias indicam de mais a opportunidade de um armisticio ao qual, por outra parte, no estado actual das cousas, nenhum obstaculo se oppõe. As disposições favoraveis á paz, que começam a manifestar-se no norte como no sul, podem por outra parte secundar a idéa de uma tregua.

« O imperador pensou pois que se podia offerecer aos belligerantes o concurso dos bons officios das potencias maritimas, e sua magestade encarregou-me de assim o propor ao governo de sua magestade britannica, assim como a côrte da Russia. Os tres gabinetes fariãe o possivel, tanto em Washington como junto dos estados confederados, para que se obtenha uma suspensão de armas por seis mezes, durante a qual todos os actos de guerra directos ou indirectos, deverão provisoriamente cessar, tanto em terra como no mar, podendo ella ser ulteriormente prolongada.

« Estas propostas, senhor, não involvem da nossa parte juizo algum sobre a origem ou resultado da questão, nem pressão alguma sobre as negociações a que de futuro se proceda em virtude do armisticio. O nosso papel consiste unicamente em remover os obstaculos, e intervir unicamente na área determinada pelos dous partidos. Apenas nos julgamos com direito de preparar a solução das difficuldades que até hoje se teem opposto ao restabelecimento de relações entre os belligerantes.

« De resto, acaso o accordo das tres potencias não corresponderá ás suas intenções? Não dará elle a seu modo de proceder um caracter evidente de imparcialidade? Procedendo de accordo, ellas reunirão as condições mais proprias para inspirarem confiança : o governo do imperador pelas tradições constantes da politica franceza com relação ao Estados-Unidos : a Inglaterra pela communidade de raça ; a Russia pelos testemunhos de amizade de que sempre tem dado provas ao gabinete de Washington.

« Se o acontecimento não devesse justificar a esperança das tres potencias, e se o ardor da luta fosse superior á sabedoria dos seus conselhos, esta tentativa nem por isso seria menos honrosa para ellas. Cumpririam ellas um dever de humanidade mais especialmente indicado n'uma guerra em que a paixão torna difficil aos dous adversarios todas as tentativas directas de negociação. E' a missão que o direito publico confere aos neutros, ao mesmo tempo que lhes prescreve uma rigorosa imparcialidade, e nunca fariam mais nobre uso da sua influencia do que exercendo a para pôrem termo a uma luta que causa tantas desgraças e compromette tão grandes interesses em todo o mundo.

« Finalmente, mesmo ficando sem resultado immediato, estas propostas não serão inuteis, por que poderão animar movimento dos espiritos, para apressar o movimento em que a paz de novo se faça.

« Convido-vos senhor, a que apresenteis estas considerações, em nome de sua magestade, a lord Russell e ao principe de Gortschakoff, pedindo-lhes que vos informem das tenções do governo de sua magestade britannica e da côrte da Russia. Peço-vos tambem que lhes digas que eu escrevo nos mesmos termos aos embaixadores do imperador em S. Petersbergo e em Londres.

« Aceitae, etc.—*Drouyn de Lhuys.* »

— Eis a biographia do rei Othon I, que acaba de ser lançado fóra do throno da Grecia :

Othon Frederico Luiz, nasceu no 1º de junho de 1815, e é o segundo filho do rei Luiz I. de Baviera. Apenas concluiu os seus estudos classicos foi chamado, em consequencia da negativa do principe Leopoldo de Saxe-Coburgo, a occupar o throno do novo estado grego pelo protocolo de Londres de 7 de maio de 1832. A 25 de janeiro (6 de fevereiro) do anno seguinte, fez a sua entrada solemne em Nauplia, acompanhado da regencia que o havia substituido no exercicio da autoridade suprema até que elle completasse os 25 annos, e que se compunha de tres membros.

No 1º de junho de 1835 tomou em pessoa posse do governo em circumstancias difficeis. A regencia bavara, e sobretudo o seu chefe o conde de Armsperg era muito impopular na Grecia.

« Se o estado havia recebido um principio de organisação, tinha em troca soffrido a delapidação do thesouro publico, e sobretudo tinha o sentimento nacional sido vivamente ferido pela nomeação de Bavaros para a maior parte dos empregos civis e militares.

« As cousas passaram-se assim desde a ascenção do rei ao throno, e desde o principio do anno seguinte ; o descontentamento popular, augmentado pela escolha de Armansperg (como archi-chanceller e presidente do conselho traduziu-se em uma sublevação em Messina e nas provincias proximas. (Fevereiro de 1836.)

« Debellou se a revolução, mas o descontentamento subsistiu. A 22 de setembro do mesmo anno, casou el-rei com a princeza Frederica Amalia, filha do grão-duque reinante de Oldemburgo. Este matrimonio offerecia a singularidade de ser o rei catholico e a rainha protestante, e os filhos que nascessem deviam ser educados na religião grega orthodoxa.

« No mesmo dia em que os dous esposos desembarcaram no Pireo (14 de fevereiro de 1837), assignou el rei um decreto que supprimia o cargo de archi-chanceller e exonerava o conde de Armansperg de seu titulo de presidente do conselho, e substituia a lingua grega á lingua allemã na redacção dos documentos officiaes. Era isto um principio de satisfação dado á opinião publica ; mas os abusos da *xenocracia* não cessaram, pelo contrario augmentaram pelas rivalidades de influencia das potencias protectoras e pela sua participação nos negocios internos do reino.

« Apezar da adopção de algumas medidas uteis como o estabelecimento de um banco nacional (1841), o desgosto interno augmentava diariamente, e com elle a agitação dos animos. Em toda a parte se pedia a destituição dos estrangeiros, e o estabelecimento da constituição que tinha sido offerecida pelo rei de Baviera e pelas tres potencias, ainda antes da chegada de el-rei.

« No meio destas conjecturas rebentou a revolução de setembro de 1843, em consequencia da qual el-rei, obrigado a aceitar o programma de Kalergis, formou um novo gabinete sob a presidencia de Metaxas, e convocou dentro do prazo de um mez uma assembléa nacional encarregada de votar a constituição definitiva do reino.

« El-rei abriu as côrtes em novembro, e em março de 1844 teve logar a promulgação da nova constituição, modelada quasi completamente pela carta franceza de 1830. Os Bavaros foram destituidos, e o dia 3 de setembro declarado de festa nacional.

« Parecia abrir-se uma nova era para a Grecia, mas bem depressa se voltou aos antigos erros. A côrte, mal inspirada pelos seus odios, só tratou de perseguir os autores da revolução de setembro, retirando ou diminuindo as concessões feitas. Os partidos começaram de novo a agitar-se com furor, e a instabilidade do poder, que termo médio tinha quatro ou cinco ministerios cada anno, paralysou todo o progresso no interior. A administração de Colettis, a que teve maior duração, erigiu o que se chama abuso das influencias no systema de governo.

« No principio de 1847, um insulto publico, feito por el-rei ao ministro da Porta Ottomana, residente em Athenas, produziu entre os dous estados uma interrupção de relações diplomaticas e commerciaes, que durou até ao mez de janeiro do anno seguinte, compromettendo tanto os interesses da nação como a dignidade do throno. Dous annos depois (1850), o assumpto do Pacifico trouxe para a Grecia uma nova prova. Assaltada repentinamente, sobre pretexto de reclamações muito duvidosas, por forças navaes inglezas mui consideraveis, não se livrou do bloqueio senão passados tres mezes (11 de janeiro até 27 de abril) paralysando o seu commercio, tendo encerrados todos os seus portos, e pagando além disso as indemnisações reclamadas pela Inglaterra...... (330,000 drachmas). A conducta de el-rei nesta circumstancia não carecem nem de dignidade nem de energia, e sob o imperio do resentimento causado por uma aggressão injusta e violenta, verificou-se uma certa reconciliação entre a nação e seu chefe.

« Os effeitos que na Grecia produziram a guerra do Oriente, e os acontecimentos que foram a sua consequencia immediata, contribuiram para estreitar esses laços.

« Nesta lucta, empenhada a Russia orthodoxa de um lado, e do outro os seus antigos inimigos turcos unidos ás duas potencias, contra os quaes (turcos) a Grecia alimentava recentes odios, as suas sympathias não podiam ser duvidosas. Organisaram-se guerrilhas armadas em Athenas, á vista, e talvez por instigação da corte, e atravessando a fronteira, trataram de sublevar as provincias turcas da Macedonia e da Thessalia.

« Os alliados mostraram-se vivamente irritados por este procedimento, e fizeram occupar o Pireu por uma divisão anglo-franceza. Exigiram ao mesmo tempo a dissolução do ministerio e a formação de um novo gabinete (26 de maio de 1854), e cujos chefes, Mavrocordato, e Kalergis, eram demasiado antipathicos a el-rei, e principalmente á rainha, pelo que bem os conheciam que tinham sido impostos.

« A nação viu nisto um attentado contra a prerogativa real, e por consequencia contra a sua propria independencia, mostrando-se desde então disposta a fazer causa commum com o seu soberano.

« Este estado de cousas, aggravado ainda pela retirada dos tres ministros, prolongou-se até ao fim da occupação (1856).

« Até aqui os detalhes que dá o *Dictionnaire des Contemporains*. D'ahi por diante, os successos de Nauplia, e outros anteriores e finalmente os que acabam de verificar-se, provam que o rei Othon perdeu terreno no campo da opinião publica, ao ponto de promover contra a sua pessoa uma revolução nos seus estados:

« Othon não tem filhos ; e em virtude de um ajuste de familia, ratificado em Londres no anno de 1852, pelas potencias protectoras, a corôa, á falta de successão, passaria ao principe Adalberto de Baviera, irmão mais novo de el-rei. »

— Despacho dirigido pelo conde Russell ao conde de Cowley, embaixador de Inglaterra em Paris :

« Ministerio dos negocios estrangeiros, em 13 de novembro.

« Mylord.—O conde de Flahaut veio a esta repartição na segunda-feira 10 do corrente, para me lêr o despacho de Mr. Drouyn de Lhuys relativamente á guerra civil o ministro dos negocios estrangeiros que a Europa tem seguido com penoso interesse a luta que dura ha mais de um anno no continente americano. Faz justiça á energia e perseverança desenvolvida de ambas as partes, mas faz observar que aquellas provas da sua coragem só tem sido dadas a custa de calamidades, sem numero, e de uma prodigiosa effusão de sangue.

« A estes effeitos da guerra civil é necessario accrescentar a apprehensão de uma guerra servil que levaria ao extremo tão irreparaveis desgraças. Quando mesmo essas calamidades só affligissem a America, os soffrimentos de uma nação amiga teriam bastado para excitar a sollicitude e a sympathia do imperador.

« Mas a Europa tambem tem soffrido n'um dos principaes ramos da sua industria, e os seus artistas teem estado sugeitos ás mais crueis provas. A França e as potencias maritimas teem guardado a mais estricta neutralidade durante a lucta ; mas os sentimentos de que estão animadas, bem longe de lhes impôr uma attitude, que se assemelhasse á indifferença, parecem ao contrario exigir que se tornem uteis aos dous partidos belligerantes ajudando-os a sahir de uma situação que parece não ter termo.

« Até agora, de ambos os lados, teem os dous partidos combatido com eguaes forças e segundo as ultimas informações chegadas á Europa, nada autorisa a contar com a prompta terminação da guerra. Este conjuncto de circumstancias pareceria indicar a opportunidade de um armisticio.

« Por consequencia o imperador dos francezes é de opinião que chegou o momento de offerecer aos belligerantes os bons officios das potencias maritimas. Propõe pois a S. M. assim como ao imperador da Russia, que estes tres gabinetes se dirijam tanto em Washington como junto dos estados confederados, afim de conseguir uma suspensão d'armas de seis mezes, durante os quaes deveria cessar, tanto por mar como por terra, qualquer acto de guerra, directo ou indirecto. Este armisticio poderia, no caso de necessidade, ser ulteriormente prolongado.

« Estas tentativas, continúa Mr. Drouyn de Lhuys, não implicam da parte das tres potencias o menor julgamento sobre a origem da guerra, nem pressão alguma sobre as negociações para a paz, que, se deve esperar, seriam encetadas durante o armisticio.

« As tres potencias não interviriam senão para applanar os obstaculos, e apenas dentro dos limites que as duas partes interessadas fixassem. O governo francez é de opinião que, mesmo no caso em que essas tentativas ficassem sem resultado immediato, poderiam ser uteis, animando aquelle povo agora exacerbado pelas paixões, a considerar as vantagens da conciliação e da paz.

« Tal é em substancia a proposta do governo francez, e não careço dizer que ella attrahiu a séria attenção do governo de S. M. — S. M. deseja obrar de accordo com a França a respeito das grandes questões que agitam o mundo e nada é mais digno da seria attenção dos dous governos do que as consequencias da grande lucta que hoje divide a America do Norte,

« Nem S. M. a rainha, nem o povo inglez tem esquecido a maneira nobre e dedicada com que o imperador dos francezes sustentou o direito das gentes e defendeu a causa da paz quando os commissarios confederados foram feitos prisioneiros a bordo do *Trent*.

« O governo de S. M. reconhece com prazer, no projecto de suspender os progressos da guerra por meio de medidas amigaveis, as vistas benevolas e as intenções humanas do imperador. E' tambem de opinião de que, se a marcha proposta devesse ser adoptada, o concurso da Prussia seria extremamente desejavel.

« Comtudo, até agora o governo de S. M. foi informado de haver o governo russo consentido em cooperar com a Inglaterra e com a França nesta occasião, com quanto aquelle governo possa apoiar os esforços da Inglaterra e da França para alcançar o fim proposto.

« Mas poderá este fim obter-se neste momento pelas medidas suggeridas pelo governo francez ? E' esta a questão que foi examinada com grande cuidado e com a maior attenção pelo governo de S. M.

« Depois de ter dado o verdadeiro peso ás informações vindas da America, o governo de S. M. chegou á conclusão de que, por agora, não ha razão de esperar que o governo federal acceite a proposta suggerida pela França, e nesta occasião uma recusa da parte do gabinete de Washington impediria qualquer renovação de offerecimentos para o futuro.

« O governo de S. M. pensa pois que é melhor acompanhar com attenção o progresso da opinião publica na America, e se (como parecem existir razões para esperar) se conhecer que essa opinião mudou ou póde mudar de futuro, então as tres potencias se prevaleceram dessa mudança para offerecer os seus conselhos amigaveis, com mais probabilidades do que hoje de os ver acceitar pelas duas partes contendoras.

« O governo de S. M. communicará ao de França todas as informações que possa receber de Washington ou de Richmond sobre este importante assumpto.

V. Exc. póde lêr este despacho a Mr. Drouyn de Lhuys, e deixar-lhe copia d'elle.

« Sou, etc.

« *Russell.*»

— O ministro dos negocios estrangeiros na America, dirigiu aos representantes da republica no estrangeiro a seguinte circular, por occasião de lhe communicar a proclamação do presidente dos Estados Unidos, de 22 de setembro:

« Repartição do estado de Washington, 22 de setembro.

« Senhor.—Recebemos pelo correio, que vos leva este despacho, provas que vos hão de convencer de que se suspendeu o movimento aggressivo dos insurgentes contra os estados que permaneceram fieis á união, e que as forças restabelecidas e reanimadas da união estão de novo promptas a emprehender uma campanha em vasta escala. Si consultardes os jornaes, ficareis convencido facilmente de que os recursos financeiros da insurreição declinam rapidamente, e de que estão exaustos os seus meios de levantar tropas.

« Por outro lado, vereis, que a situação financeira do paiz é boa, e que se hade responder promptamente ao novo appello de tropas, sem que as forças maritimas do paiz soffram o menor ataque.

« Já fiz antever aos nossos representantes no estrangeiro a aproximação de uma mudança na organisação social dos estados insurgidos. Esta mudança continúa a revelar-se todos os dias e cada vez mais claramente.

« Na opinião do presidente chegou o momento de submetter, mais distinctamente, o grande facto ao exame do povo nos estados insurgidos, e de lhe fazer comprehender que se esses estados preisistirem em impor ao paiz a escolha entre a dissolução deste governo, tão necessario como benefico, e o abandono da escravidão, é a união, e não a escravidão que deve ser mantida e sustentada.

« E para esse fim, acaba o presidente de publicar uma proclamação em que annuncia que a escravidão não será mais reconhecida em estado algum que se ache em estado de rebellião no 1º de janeiro proximo. Ao mesmo tempo que todos os homens bons e sabios de todos os paizes reconheceram que esta medida é justa e conveniente como acto militar destinado a libertar o paiz de uma guerra civil, funesta ; reconheceram ao mesmo tempo a moderação e a magnanimidade com que o governo procede em um negocio tão solemne e importante.

« Sou, senhor, etc.

« *William H. Seward.* »

— Como o resultado das eleições na America do Norte ha de influir poderosamente na marcha dos acontecimentos n'aquella republica, parecem-nos de interesse os seguintes pormenores, que extrahimos do *Correio dos Estados-Unidos*.

« Os Estados da Pensylvania, Ohio, Indiana e Yowa, contam na camara actual 59 representantes, divididos da seguinte maneira : Pensylvania 25, dos quaes 17 são republicanos ; Ohio 21, e d'elles 14 republicanos ; Indiana 11, dos quaes 7 republicanos ; Yowa 2, que são ambos republicanos.

« A nova distribuição parlamentar concluida com relação ao senso de 1860, que ha de servir de norma para a futura camara, tira um representante á Pensylvania, dous ao Ohio, e dá quatro a Yowa, deixando a representação da Indiana com o mesmo numero que tinha.

« Por conseguinte os quatro estados que tinham a eleger : Pensylvania 24, Ohio 19, Indiana 11, e Yowa 6, pela eleição celebrada em 14 de outubro, ficaram divididos esses 60 membros da maneira seguinte : 36 democratas e 24 republicanos, em vez de 40 republicanos e 19 democratas, que compõem as actuaes representações.

« Os quatro estados em lugar de uma maioria republicana de 21 votos, mandam á proxima camara uma maioria democratica de 12 votos.

« Os republicanos lançam a culpa da minoria em que se acham, á ausencia de grande numero dos seus partidarios, que se acham em serviço no exercito.

« As eleições do Estado de Nova-York deram 19 democratas e 12 republicanos. A cidade de Nova-York só votou candidatos democratas. Mr. Horacio Seymour teve uma maioria de 30 votos, e foi eleito governador do Estado de Nova-York.

« Nova-York acolheu um candidato democrata por grande maioria. O governador do Estado de Massachussets, Mr. Andrew, foi reeleito. Em Michigom, foi eleito um candidato republicano.»

— Ao despacho do gabinete britannico, seguiu-se a resposta do governo russo. Esta resposta, ainda não é conhecida, mas segundo disse a *Patrie*, o gabinete de S. Petersburgo não se oppoz a uma tentativa com o caracter que lhe deu a França ; mas quer que seja em commum e simultanea da parte das tres grandes potencias maritimas da Europa. A Russia termina offerecendo o seu apoio moral. Assim o assegurou a *Patrie*.

O *Moniteur* expressa-se nos seguintes termos :

« Escrevem de S. Petersburgo.—A resposta dada pelo governo russo ás propostas do gabinete francez, relativas aos negocios da America, contém um novo testemunho da viva sympathia que o gabinete de S. Petersburgo tem manifestado sempre pelos destinos do povo americano, e debaixo deste ponto de vista dá uma prova de que as suas disposições são identicas ás que inspiraram o despacho de Mr. Drouyn de Lhuys. O principe de Gortschakoff tem como o governo francez um vivo desejo de que termine a terrivel lucta que assola e arruina a America, perturbando além disso as relações commerciaes de ambos os mundos.

« Sempre tem estado attento para aproveitar as occasiões que possam apresentar-se para dar conselhos prudentes e conciliadores ao gabinete americano, por meio dos seus representantes em Washington.

« Reconhece toda a importancia e valor que em determinadas circumstancias podem adquirir esses conselhos dados simultaneamente pelas tres grandes potencias maritimas, unidas com os estados da America, por identicas tradições de sympathia, e por tantos motivos de interesse.

« Mas, conhecendo bem a susceptibilidade da opinião publica nos Estados-Unidos, e sabendo quanto é caprichoso o povo americano sempre que presente que se involvem, ainda que levemente, nos negocios da America o gabinete de S. Petersburgo receiou que, nas circumstancias actuaes, um accordo da França, Russia e Inglaterra, parecesse aos olhos dos americanos uma pressão da Europa, e tendesse a difficultar o fim a que se propõem as tres potencias.

« O caracter collectivo e official deste passo é portanto o que faz duvidar o gabinete de S. Petersburgo, obrigando-o a recuar perante uma tentativa, cujo objecto lhe parece tão conveniente como ao governo do imperador Napoleão.

« Esta maneira de pensar traça a conducta que o gabinete de S. Petersburgo se propõe seguir de futuro, pelo que respeita aos negocios da America. Identidade de idéas com o governo francez, identico desejo de chegar ao resultado que apoiou Mr. Drouyn de Lhuys, é o terreno em que se acha collocado o principe de Gortschakoff, em que se declara disposto a secundar a nossa politica com toda a sua influencia moral, e com os conselhos judiciosos e amigaveis, dos seus agentes, não tendo motivo para deixar de tomar parte em uma negociação official senão o receio de comprometter o seu exito. »

O *Morning-Post*, dedica ao exame do estado interno da Italia, as seguintes considerações :

« Se existe um argumento superior a todos os outros, para demonstrar a torpeza dos actuaes conselheiros da santa sé, é a opposição systematica que se empenha em impedir o desenvolvimento dos recursos da nação italiana, ou o melhoramento das suas communicações com os territorios vizinhos.

« Na Italia, os habitantes de uma provincia são quasi estrangeiros em relação aos de outra. Na Italia olham-se com aversão e horror as viagens. Encontram-se alli muitos individuos das primeiras classes da sociedade, cujos pensamentos e desejos raras vezes se tem alargado além do acanhado circulo da povoação em que viram a luz.

« A *villegiatura* de um romano apenas significa uma passeiata de duas horas a Albano, Tivoli ou Frascati. Napoles tem com formosos pontos de vista do proprio Chiaja, onde os cidadãos mais opulentos passam o verão sem se lembrarem do resto do mundo.

« Em uma palavra, ha o estancamento moral, physico e politico ; e este mal só se póde curar multiplicando as vias de communicação tornando-as mais rapidas e commodas do que o são actualmente.

« Depois do que temos dito, parece incrivel que exista uma importante linha ferrea, prompta para o trafico, e que ainda depende da autorisação do governo.

« O infeliz viajante chegado a Terracina, seguindo de Napoles a Roma, por um veloz trem, é obrigado a continuar, como nos tempos passados, a sua marcha através das Lagunas Pontinas, emquanto que, a pequena distancia, está a linha do caminho de ferro, já completa, e que em poucas horas o levaria ao termo da sua viagem, se não fosse a opposição de uma politica miope e esteril.

« Até agora tem sido inuteis todas as tentativas que se tem feito no sentido de remover estes obstaculos.

« Desta maneira existe paralysado todo o progresso ; assim permanece a capital do orbe catholico estranha ao movimento civilisador que se sente em toda a parte. E que se pretende obstruindo deste modo o caminho ás grandes invenções da nossa época ? Mas essas invenções estão ao ar livre que se respira, e não ha contra ellas muralhas possiveis, por mais altas e expeças que sejam. O que se ha de conseguir é que, em vez de se introduzirem natural e pacificamente hão de se-lo por meios violentos.

« E' tal o impulso das idéas, que excede o dos esquadrões de cavallaria, o dos canhões raiados, e do proprio vapor. Porque é que não reflexiona o governo pontificio que conservar os Romanos a contemplar de longe esse caminho de ferro, é o mesmo que ter um sedento ao alcance da fonte que o brinda com as suas aguas, e não lhe permitte chegar a ella os labios ? E' o mesmo que do caminho de ferro dizemos nós a respeito de muitos outros melhoramentos, de muitos outros progressos, de utilidade já conhecida, e que todos os povos querem desfructar. Pretender-se-ha que Roma seja uma excepção ? »

O *Moniteur* trata tambem da resposta do governo britannico, e considera-a mais como um addiamento, do que como uma negativa. Vejamos como se expressa o jornal official :

« De Londres, com data de 14 de novembro, dizem que a impressão que no gabinete inglez produziu o recente despacho de Mr. Drouyn de Lhuys, relativo a proposta de armisticio entre os partidos belligerantes da America, foi julgada de diverso modo. O que não póde contradizer-se é que ambos os governos estão animados de mais vivo desejo de vêr terminada essa luta fatal que consomme as forças de um grande povo, e cujas consequencias tão tristes são para todo o mundo. Este desejo do governo inglez foi o que lhe inspirou a conducta que segue nas actuaes circumstancias em consideração ao juizo que formou sobre as probabilidades de exito que poderia ter nesta occasião a medida proposta pelo ministro imperial.

« As noticias recebidas pelo gabinete de Londres acerca das disposições actuaes do governo de Washington, e sobre o estado geral dos animos no outro lado do atlantico, fizeram pensar que qualquer tentativa de intervenção, ainda que fosse puramente moral e amigavel por parte das potencias europeas, seria talvez causa de se inutilisarem os esforços que se empregam neste sentido, compromettendo o resultado a que aspiram os dous partidos.

« As paixões acham-se tão sobre excitadas na America, que qualquer tentativa de intervenção por parte da Inglaterra ou da França, ainda que motivada e levada a effeito com intenções desinteressadas e conciliadoras, poderia dar lugar a falsas interpretações, destruindo para o futuro as esperanças que se podessem formar, pondo obstaculos a uma nova tentativa do mesmo genero, ou impossibilitando os governos da Europa, de obrarem em circumstancias ulteriores que possam offerecer-se.

« Collocando-se neste ponto de vista o governo britannico, pensou que é preferivel por agora manter a expectativa a respeito de ambos os partidos, e collocado em uma attitude puramente observadora, seguir com attenção o movimento dos animos e a marcha da opinião publica na America, espreitando o momento em que como é natural succeda algum dia, haja uma mudança nas idéas daquelle povo, para então obrar de commum accordo, alcançando o fim que os dous governos se propõem.

« E' esta a idéa que preside a resposta dada por lord Russell as indicações do ministro dos negocios estrangeiros do imperador.

« Nessa resposta manifesta-se tambem o desejo que anima o governo de sua magestade britannica, de permanecer em cordeal intelligencia com a França em todas as grandes questões de politica geral, apezar da differença de opiniões que possam surgir no detalhe dos negocios, e na apreciação de alguns pontos particulares ».

A'cerca da mesma questão que, segundo parece impressionou vivamente Mr. Drouyn de Lhuys, escreve o mesmo jornal o seguinte :

« Não é uma negativa; mas sim um addiamento. E' effectivamente necessario ter muito em conta o acolhimento que se havia de dar na America a um offerecimento de mediação : mas se as nossas informações são exactas, as duvidas dos gabinetes de Londres e S. Petersburgo estão a ponto de terminar.

« Tanto no norte como no sul dos Estados-Unidos, existe uma opinião favoravel a paz, que todos os dias adquire maior importancia. As eleições que se estão verificando nos Estados do norte, provam os progressos dessa opinião ; os candidatos que a sustentam, alcançam grandes vantagens e parecem que formarão uma maioria no novo congresso ».

— A luta da America occupa muito a imprensa. Vamos dar a traducção de alguns trechos dos jornaes inglezes, para que se possa conhecer a sua opinião, sobre as questão, embora seja anterior a proposta do armisticio.

O *Morning-Post*, por exemplo, jornal que representa a politica de lord Palmerston, diz o seguinte, com a epigraphe —*O sentimento anti-bellicoso na America* :

« E' possivel que a guerra americana continue ainda mais annos, mas ha de ser contra vontade de uma parte numerosa e influente da povoação do norte. O resultado das eleições a que se está procedendo nos estados federaes, inciam uma evidente mudança no sentimento popular. A derrota do exercito de Mac-Clellan em Richmond, o desastre de Pope na Virginia, a invasão de Maryland e Pensylvania, pelas tropas victoriosas do sul não teem influido tão favoravelmente na causa confederada, como o triumpho do partido democratico nas eleições. Com quanto não estejam ainda concluidas, parecem dever fixar o termo do reinado da guerra.

« O partido democratico combateu sempre a louca tentativa de conservar por meios coercitivos, os estados confederados. Desejava, da mesma maneira que os republicanos, ver a união restabelecida na sua integridade, mas seguindo uma marcha distincta da que adoptou Mr. Lincoln e os seus conselheiros. Agora que a divisão é tão pronunciada, os democratas pedem que cesse a horrivel mortandade, escandalo deste seculo, só para não presenciarem a ruina do seu paiz.

« Tambem os conservadores pedem o mesmo. O nosso correspondente de Boston diz que no norte o partido da paz nunca foi mais forte do que actualmente. Todos preveem que da constituição do futuro congresso depende a continuação ou o termo da guerra. Os democraticos triumpharam na Pensylvania, Ohio e Indiana. O proximo correio ha de trazer-nos noticias mais circumstanciadas ».

O *Everning-Estandard*, ainda que mais laconico, fazia conceber esperanças de que a resposta da Inglaterra seria favoravel aos desejos da França.

Eis as palavras deste jornal :

« *A guerra americana*.—Temos a satisfação de annunciar que o imperador dos francezes propoz aos governos de Inglaterra e Russia a mediação para que os Estados-Unidos suspendam as hostilidades por um praso mais ou menos longo. . . . Confiamos que a conducta que houver de se adoptar ha de ser a que corresponde aos dictames da politica, da humanidade e da justiça ».

Como uma das razões em que julgam dever apoiar a intervenção da Europa, é o predominio das armas do norte sobre as do sul, ou vice-versa, o *Daily News* procura demonstrar que a causa dos federaes se acha agora melhor do que nunca. Vejamos os argumentos que em empregou o *Daily News* :

« *O aspecto que offerecem os federaes*.—Ha uma pausa nas operações activas dos exercitos nas margens do Potomac, e aproveita-se para se explicar as causas do máu exito que até agora teve o norte, e para fazer calculos sobre o resultado final da luta.

« Quem assegura que terá de principiar de novo. E' um erro. O unico ponto de semelhança com o estado que tinha a guerra ha doze mezes, é que os separatistas se encontram proximos de Harper Ferry, Mas longe de Washington se achar em perigo, os separatistas é que não teem podido sustentar-se na margem septentrional do Potomac, nem mesmo contra as desmoralisadas tropas de Pope. E' provavel que o general Lee, deixe que Mac-Clellan organise em paz e recrute o exercito com que trata de combate-lo.

« Ha um anno, este exercito era bisonho, sem disciplina, sem officiaes e sem estado-maior ; o general em chefe não dava um passo sem a fiscalisação do governo de Washington. Hoje tudo mudou. Se o exercito da Virginia soffreu desastres, tambem adquiriu experiencia, e os homens habeis são alli empregados com vantagem. Mac-Clellan é senhor de poder organisar os seus planos e de os executar como julgar mais conveniente. Sobre tudo, o norte todo está resolvido a continuar a guerra, e o povo vê a necessidade de fazer os maiores esforços para que não faltem soldados na proxima campanha.

« Desde Washington até Norfolk não ha um só ponto que esteja em poder dos confederador. Richmond foi desde o principio, e é ainda o grande objecto da guerra ; mas os meios de a atacar são agora muito mais poderosos do que eram ha um anno. Mac-Clellan, se tiver forças bastantes, ha de obrigar o inimigo a encerrar-se dentro de Richmond, e ha de consegui-lo avançando na linha de retirada de Pope, ou transferindo as suas tropas para o sul do rio de S James e marchando de Norfolk.

« Seria ocioso prever os movimentos de Mac-Clellan ; mas, é quasi certo que não ha de atacar os confederados de frente, sendo tão facil faze-lo como fica dito. Nenhuma destas vantagens possuiam os federaes no principio da guerra.

A prespectiva não póde apresentar-se pois, mais favoravel para os partidarios da união ; e procuramos provar que commettem um erro supremo, os que se limitam a retrogradar nas marchas, sem se attender aos progressos que se tem alcançado. »

Variedades

DESCOBERTA NOTAVEL.

Os trabalhos de excavação que se proseguem com muita actividade e intelligencia em Pompéa, debaixo da direcção de Mr. Fiorelli, poseram a descoberto uma casa completa de padeiro, com o forno, cuja bocca estava ainda tapada com uma larga porta de ferro, com duas azas.

No momento em que se tirou a porta, conta a *Albendum Inglez*, appareceu a fornada completa dos pães, tal qual tinha sido disposta 1783 annos antes.

Os pães eram em numero de 82, e com relação á grandeza, á fórma e todas as particularidades caracteristicas, á excepção do peso e côr, estavam como se acabassem de sahir da mão do padeiro.

São circulares, com perto de 20 centimetros de diametro, chatos mas um pouco cavados no centro, sem duvida pela pressão do cotovello do operario. As bordas são um pouco levantadas e partidas em 8 porções eguaes por linhas profundas, que, como raios partem do centro. A côr é escura.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO,—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL